



**IPG** Politécnico  
|da|Guarda  
Polytechnic  
of Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Farmácia

Carina Cabral Silva

julho | 2018



Escola Superior de Saúde

Instituto Politécnico da Guarda

Curso de Farmácia - 1º Ciclo, 4º ano

**Relatório de Estágio de Integração à Vida Profissional**

Carina Cabral Silva

Guarda

julho |2018



Escola Superior de Saúde

Instituto Politécnico da Guarda

Curso de Farmácia - 1º Ciclo, 4º ano

## **Relatório de Estágio de Integração à Vida Profissional**

**Elaborado por:**

Carina Cabral Silva

**Orientado por:**

Maria Fátima dos Santos Marques Roque

**Supervisores:**

Dr. Luís Miguel Nascimento

Dr. Eugénia Morais dos Santos Baptista

Guarda

julho |2018

## **Agradecimentos**

Finda esta etapa devo agradecer a todos aqueles que ao longo destes quatro anos me incentivaram e me apoiaram, com eles tudo se tornou mais fácil.

A todos os professores, orientadores, técnicos e colegas, que me acompanharam, estou grata pelos ensinamentos, pela dedicação e disponibilidade que sempre tiveram comigo. Agradeço à Unidade Local de Saúde do Nordeste, na pessoa do Dr. Luís Miguel Nascimento; à Farmácia Bem Saúde, em especial à Dra. Eugénia Morais dos Santos Baptista e à Dra. Maria Vera Cruz. À Dra. Maria Fátima dos Santos Marques Roque o meu profundo agradecimento por se manter ao meu lado nesta dura, mas gratificante jornada.

Por fim, devo agradecer à minha família, ao meu namorado e à minha cunhada, sem o vosso auxílio, carinho, amor e amizade estaria incompleta, revelaram-se os meus pilares e o meu abrigo nos dias em que continuar parecia difícil.

O meu profundo e sincero agradecimento a todos.

## **Pensamento**

“Aprender sem pensar é esforço vão; pensar sem nada aprender é nocivo.”  
Confúcio

## **Listas de abreviaturas / siglas**

AO - Assistentes Operacionais

AIM - Autorização Introdução no Mercado

DCI - Denominação Comum Internacional

DT-Diretora Técnica

EPE - Entidade Pública Empresarial

ESS - Escola Superior de Saúde

FBS-Farmácia Bem Saúde

FC-Farmácia Comunitária

FEFO - “*First Expired First Out*”

FFDM - Formas Farmacêuticas obtidas por Dispersão Molecular

FH - Farmácia Hospitalar

FIFO - “*First In First Out*”

INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P

MNSRM-Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

MSRM-Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

PA-Pressão Arterial

SFH - Serviços Farmacêuticos Hospitalares

SF - Serviços Farmacêuticos

TF-Técnica de Farmácia

UC - Unidade Curricular

UHB - Unidade Hospitalar de Bragança

ULSNE - Unidade Local de Saúde do Nordeste

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Unidade Hospitalar de Nordeste de Bragança .....	47
Figura 2 - Localização do hospital e respetivo parque de estacionamento .....	47
Figura 3 – Planta dos SFH .....	47
Figura 4 – Receção dos medicamentos .....	47
Figura 5 - Medicamentos por dose unitária (ampolas) .....	48
Figura 6 – Medicamentos por dose unitária (Formas orais) .....	48
Figura 7- Armários de reserva de medicamentos .....	48
Figura 8 – Formas farmacêuticas orais sólidas.....	49
Figura 9- Formas farmacêuticas obtidas por dispersão molecular .....	49
Figura 10 – Material de penso .....	49
Figura 11- Formas farmacêuticas para aplicação parenteral (injetáveis) .....	49
Figura 12 – Formas farmacêuticas orais (Antimicrobianos) .....	50
Figura 13 – Formas farmacêuticas para aplicação parenteral (Bloco operatório).....	50
Figura 14 – Nutrição Artificial .....	50
Figura 15- Preparações Oftálmicas .....	50
Figura 16 – Frigorífico .....	51
Figura 17 – Máquina de Reembalagem.....	51
Figura 18 – Área de Etiquetagem .....	51
Figura 19 – Sala dos Inflamáveis .....	52
Figura 20 – Armazém dos Soros .....	52
Figura 21- Armazém geral (Aglhas, fraldas, algalias, luvas, sondas nasogástricas).....	52
Figura 22 – Pyxis <sup>®</sup> .....	52
Figura 23 – Impressão do Mapa .....	53
Figura 24 – Identificação das Gavetas.....	53
Figura 25 – Reembalagem.....	53
Figura 26-Armário de recurso .....	54
Figura 27-Armário de Recurso .....	54
Figura 28- Entrada da FBS .....	55
Figura 29- Localização da FBS .....	55
Figura 30-Área de Encomendas DT .....	56
Figura 31- Área de receção das encomendas.....	56

Figura 32-Excesso MSRM de Nome Comercial .....	57
Figura 33- Excesso do MSRM genéricos .....	57
Figura 34-Laboratório.....	58
Figura 35- Armário dos Medicamentos.....	58
Figura 36- Balcão de Atendimento.....	58
Figura 37- Produtos de Criança da marca Mustela <sup>®</sup> , Chicco <sup>®</sup> e Bioderma <sup>®</sup> .....	59
Figura 38- Armário de produtos variados (champô, sabonetes, gel de duche, etc.).....	59
Figura 39-Área de Vestuário e de descanso .....	59
Figura 40-Frigifício da FBS .....	60
Figura 41-Entrega de medicamentos ao domicílio .....	60

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Distribuição de serviço por piso na Unidade Hospitalar Bragança (UHB).....	13
Tabela 2: Preparação e saída da mala dos SF por serviço .....	25
Tabela 3: Centros de saúde integrados UHB.....	27
Tabela 4: Classificação dos níveis da Pressão Arterial (mmHg).....	40

<b>ÍNDICE GERAL</b>	
<b>INTRODUÇÃO GERAL</b> .....	10
<b>CAPÍTULO I-ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR</b> .....	12
<b>1.CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR DE BRAGANÇA E DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS</b> .....	12
1.1. UNIDADE HOSPITALAR DE BRAGANÇA.....	12
1.2. CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS HOSPITALARES (SFH) 14	
1.3. SELEÇÃO E RECEÇÃO DE MEDICAMENTOS, DISPOSITIVOS MÉDICOS E OUTROS PRODUTOS DE SAÚDE.....	18
<b>1.3.1. Receção de medicamentos, Produtos de Saúde e dispositivos médicos</b> .....	18
1.4. ARMAZENAMENTO DOS MEDICAMENTOS, PRODUTOS DE SAÚDE .....	20
<b>1.4.1. Armazém dos medicamentos</b> .....	20
<b>1.4.2. Armazenamento dos soros</b> .....	21
1.5. FARMACOTECNIA .....	22
<b>1.5.1. Preparações não estéreis</b> .....	22
<b>1.5.2. Reembalagem de medicamentos</b> .....	22
1.6. DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS .....	24
<b>1.6.1. Preparação das malas dos serviços, por doentes internados Unidose</b> .....	24
<b>Reposição por níveis dos serviços do UHB</b> .....	26
<b>1.6.3. Devoluções dos medicamentos por unidose, por doente e por serviço</b> .....	26
<b>CAPÍTULO II – ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA</b> .....	29
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA FARMÁCIA BEM SAÚDE</b> .....	29
<b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO</b> .....	29
<b>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b> .....	30
<b>ESPAÇO EXTERIOR DA FARMÁCIA</b> .....	30
<b>ESPAÇO INTERIOR DA FARMÁCIA</b> .....	31
2.1. GESTÃO E RECEÇÃO DE DAS ENCOMENDAS DA FBS.....	36
<b>2.1.1. Armazenamento</b> .....	37
2.2. AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS .....	39
2.3. ATIVIDADES REALIZADAS NA ÁREA DA COSMÉTICA NA FBS.....	41
<b>2.3.1. Outros serviços</b> .....	41
2.4. ENTREGAS DE MEDICAÇÃO AO DOMICÍLIO .....	42
<b>CONCLUSÃO GERAL</b> .....	43
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	44

## **ÍNDICE DE ANEXOS**

<b>ANEXO A: FOLHA DE REGISTO DE ETIQUETAGEM .....</b>	<b>62</b>
<b>ANEXO B: FOLHA DE REGISTO DA REEMBALAGEM .....</b>	<b>63</b>
<b>ANEXO C: MAPA DE PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR DOSE UNITÁRIA POR SERVIÇOS .....</b>	<b>64</b>
<b>ANEXO D: PEDIDOS DE MEDICAÇÃO PARA OS CENTROS DE SAÚDE.....</b>	<b>65</b>
<b>ANEXO E: PEDIDOS DE REPOSIÇÃO DE STOCKS POR SERVIÇOS.....</b>	<b>66</b>
<b>ANEXO F: ARMÁRIO DE RECURSO .....</b>	<b>67</b>
<b>ANEXO G: DEVOLUÇÃO DOS MEDICAMENTOS .....</b>	<b>68</b>
<b>ANEXO H: FATURA COOPROFAR VIA VERDE .....</b>	<b>69</b>
<b>ANEXO I: FATURA OCP MANUAL.....</b>	<b>70</b>
<b>ANEXO J: FATURA COOPROFAR DIÁRIA .....</b>	<b>71</b>

## **INTRODUÇÃO GERAL**

O presente relatório de estágio insere-se no âmbito da unidade curricular de Estágio de Integração à Vida Profissional, no plano de estudos do 4º ano do curso de Farmácia – 1º ciclo, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda.

O Estágio de Integração à Vida profissional visa a integração profissional dos estudantes, constituindo uma importante vertente na formação e proporcionando ao estudante aprender no seio da equipa multidisciplinar de saúde e em contacto direto com o utente.

O estágio em farmácia hospitalar teve início no dia 30 de outubro de 2017 e terminou no dia 26 de janeiro de 2018. Este estágio decorreu na farmácia dos Serviços Farmacêuticos Hospitalares (SFH) da Unidade Hospitalar do Nordeste (Bragança).

Durante este estágio tive o prazer e privilégio de ser orientada pela Professora Maria de Fátima Roque, supervisionada pelo Técnico Coordenador responsável pelos estagiários técnicos que realizam o estágio neste SFH, Técnico de Farmácia (TF) Luís Nascimento.

O estágio de Farmácia Comunitária foi na Farmácia Bem Saúde (FBS) que teve início dia 5 de março e terminou dia 16 de junho, neste estágio tive o privilégio de ser orientada pela diretora técnica Eugénia Morais dos Santos Baptista.

Estes estágios têm como objetivos: favorecer, em contexto real, a integração das aprendizagens que vão sendo desenvolvidas ao longo do curso, de modo a que o perfil do estudante vá ao encontro das competências necessárias no âmbito da sua formação; preparar o estudante para dar resposta às exigências da sociedade, promovendo a socialização e integração profissionais.

No final do estágio o estudante deverá demonstrar as diferentes competências profissionais do TF, nas áreas específicas de atuação, onde decorreu este estágio, nomeadamente: capacidade científica e técnica na realização de atividades subjacentes à profissão, no enquadramento das várias áreas de intervenção profissional; aplicar os princípios éticos e deontológicos subjacentes à profissão; demonstrar conhecimentos, no âmbito do saber fazer e do saber ser, nas áreas de intervenção, nomeadamente na programação e execução de procedimentos e técnicas; desenvolver atividades com autonomia e rigor; desenvolver e avaliar planos de intervenção adequadamente integrado numa equipa multidisciplinar e responder aos desafios profissionais com inovação, criatividade e flexibilidade.

Os dois estágios visam a integração profissional dos estudantes, formando uma parte essencial e uma importante vertente na formação e proporcionando a todos os estudantes

aprender com a equipa multidisciplinar de saúde em contanto com os profissionais técnicos de farmácia, farmacêuticos e em contacto direto com o utente.

Para a realização destes relatórios de estágios, recorri à metodologia descritiva, bem como à prática reflexiva, tendo como base o Manual de Farmácia Hospitalar (MFH), o Manual de Boas Práticas Farmacêuticas para Farmácia Comunitária, sítio na internet da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) e o Plano do relatório de estágio de integração à vida profissional.

## **CAPÍTULO I-ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR**

### **1.CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR DE BRAGANÇA E DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS**

#### **1.1. UNIDADE HOSPITALAR DE BRAGANÇA**

A Unidade Hospitalar de Bragança, EPE – Bragança, (Apêndice A, figura 1) iniciou a sua atividade na década de 60 e foi inaugurada a 1 de abril de 1973 como Hospital Distrital, tendo servido a maioria da população, mais do que era previsto inicialmente. Localiza-se na Avenida Abade de Baçal, 5301-852 em Bragança. (Apêndice A, figura 2).<sup>[1]</sup>

A cidade de Bragança dispõe de três Unidades Hospitalares, a Unidade de Saúde Local do Nordeste (ULSNE) que é a sede, fazem também parte a Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros e a Unidade Hospitalar de Mirandela.<sup>[2]</sup>

Este hospital está situado na cidade de Bragança, na região de Trás-os-Montes, no Nordeste de Portugal (Nordeste Transmontano), prestando cuidados de saúde a 35 341 habitantes, com uma lotação de 286 camas, sendo que os Serviços Farmacêuticos Hospitalares (SFH) estão organizados por pisos, (com pode verificar na Tabela 1). Atualmente, o hospital conta com cerca de 600 funcionários.

Os centros de saúde abrangidos são: Alfândega da Fé, Unidade de Saúde da Sé, Unidade de Saúde de Santa Maria, Carrazeda de Ansiães, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso, Vinhais, Torre de Moncorvo, Mirandela 1 e 2, Freixo de Espada à Cinta, Vila Flor, e Macedo de Cavaleiros.<sup>[4]</sup>

Este Hospital tem como missão a *“prestação de cuidados de saúde primários, diferenciados e continuados à população do distrito de Bragança, dando uma resposta capaz às suas necessidades e expetativas, promovendo a utilização racional e eficiente de todos os recursos, numa cultura de humanização dos serviços e de motivação e desenvolvimento dos colaboradores”*.<sup>[3]</sup>

Tabela 1: Distribuição de serviço por piso na Unidade Hospitalar Bragança (UHB)

Pisos	Serviços
4°	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Especialidades</li> <li>- Urologia</li> <li>- Medicina Mulheres</li> </ul>
3°	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pediatria</li> <li>- Neonatologia</li> <li>- Obstetrícia</li> </ul>
2°	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ortopedia</li> </ul>
1°	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Mulheres</li> <li>- Cirurgia Homens</li> <li>- Bloco Operatório</li> </ul>
0	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recepção</li> <li>-Urgência</li> <li>- Unidade Serviço Medicina Intensiva</li> <li>-Análises laboratoriais (Patologia clínica)</li> <li>-Imagiologia (RX)</li> <li>-UCI (Unidade de Cuidados intensivos)</li> <li>- Consultas Externas</li> <li>- Medicina Física e Reabilitação (Fisioterapia)</li> </ul>
-1°	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oficinas</li> <li>- Farmácia</li> </ul>
Anexo ao lado do hospital	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psiquiatria Mulheres</li> <li>- Psiquiatria Homens</li> <li>- Hemodiálise</li> <li>- Medicina Homens</li> </ul>
Quinta	<ul style="list-style-type: none"> <li>- UDEP (Unidade Doente Especialidade Psiquiatria)</li> </ul>

## 1.2. CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS HOSPITALARES (SFH)

Os SFH são de extrema importância em todos os âmbitos do meio hospitalar, na dimensão de excelência na prestação de cuidados de saúde relativamente ao fornecimento de produtos de saúde, com a perspetiva e objetivo de assegurar as necessidades individuais dos doentes, promovendo assim a satisfação dos utentes, quer a nível hospitalar quer a nível de ambulatório e de todos os colaboradores, bem como a comunidade envolvente.

Estes são os principais intervenientes nos Serviços Farmacêuticos (SF) e na política do medicamento, no circuito deste mesmo, contribuindo assim a política dos quatro C do medicamento, que são, o doente certo, a via de administração, a dose certa, o medicamento certo e a hora certa, minimizando os erros e maximizando a segurança do utente, fornecendo assim toda a informação respetiva e apoio aos serviços clínicos, melhorando sempre a qualidade de vida dos utentes e garantindo a melhor utilização dos recursos financeiros.

Os SFH estão localizados no piso -1 (na cave) do UHB. Estes encontram-se divididos nas seguintes áreas funcionais, (Apêndice A, figura 3):

- Sala de receção de medicamentos;
- Sala com gabinetes farmacêuticos e zona de ambulatório;
- Sala de distribuição unidose;
- Sala de produtos inflamáveis;
- Gabinete do Assistente Administrativo e gabinete do Técnico de Farmácia (TF);
- Gabinete da Diretora Técnica / Farmacêutico;
- Armazém dos medicamentos;
- Armazém para produtos fluidoterapia;
- Armazém Geral;
- Frigorífico;
- Câmara frigorífica;
- Laboratório;
- Sala de pausa;
- WC e arrumos;

-Sala com o Pyxis<sup>®</sup>, esta sala encontra-se no piso O. (Apêndice A, figura 22)

Os SFH funcionam das 8:00h às 18:00h em dias úteis; aos sábados funciona das 9:00h às 17:00h.

Em relação aos recursos humanos, estes possuem 5 farmacêuticos, 4 TF, 2 Assistentes Operacionais (AO) e um administrativo, estes asseguram a qualidade terapêutica medicamentosa com eficácia e segurança a todos os doentes internados no hospital ou em ambulatório e, para além disso, são responsáveis pela gestão do medicamento em todo o circuito farmacêutico.

### **Sala de receção de medicamentos**

A sala de receção é uma área ampla com uma secretária e um computador para dar a entrada dos medicamentos, de realçar a presença de um quadro que funciona como expositor para a colocação das faturas, quando a encomenda é parcial. Uma encomenda parcial é quando o hospital recebe metade da encomenda que efetuou, por exemplo faz um pedido aos laboratórios farmacêuticos de 100 unidades de um determinado produto, mas esta entidade só disponibiliza 50 unidades, verifica-se que estão em falta 50 unidades, até à reposição, por parte do armazenista, a fatura fica no quadro a aguardar a totalidade das unidades do número feito na fatura inicial. Quando as encomendas chegam na totalidade as faturas são guardadas num dossiê, posteriormente à entrada da encomenda, (Apêndice A, figura 4).

### **Sala com gabinetes farmacêuticos e zona de ambulatório**

A sala dos farmacêuticos é composta por três secretárias e três computadores, para além de ter dois armários com medicação para uso ambulatório, e a trabalhar estão quatro farmacêuticos, sendo esta área toda a mesma.

### **Sala distribuição unidose**

A sala de unidose é composta por uma bancada com lavatório, composto por dois armários que contêm medicamentos de suplementos dietético, antimicrobianos, anticoagulantes, são armários de reserva, em frente encontra se uma bancada com as malas de preparação dos serviços do hospital, um expositor com gavetas para armazenar os medicamentos em comprimidos por ordem alfabética de Denominação Comum Internacional (DCI), no lado direito deste existe outro com medicamentos injetáveis (ampolas) com dose unitária e é composta por quatro secretárias, quatro computadores, com um controlador de temperatura, uma impressora, *software* que funciona como apoio à distribuição unidose e a zona

de etiquetagem, é aqui o lugar onde se faz a distribuição da medicação por dose unitária por serviços e por utente (Apêndice A, figura 5,6 e 7).

### **Sala dos inflamáveis**

Esta sala é composta por dois expositores onde são armazenados os produtos inflamáveis, como o éter e álcool, um controlador de temperatura, um detetor de fumos, um sistema de ventilação e instalações elétricas antideflagrantes, esta sala está separada e para entrar é necessário entrar no laboratório, (Apêndice A, figura 19).

### **Gabinete do Assistente Administrativo e gabinete do TF**

Este gabinete é composto por duas secretárias, dois computadores e dois armários que contêm dossiês de arquivo. Neste gabinete está localizado o armário dos estupefacientes e psicotrópicos, encontrando-se fechado a cadeado. Normalmente quem tem acesso aos estupefacientes e psicotrópicos para entregar aos doentes é o técnico da farmácia.

### **Gabinete da Diretora Técnica Farmacêutica**

Este gabinete está equipado com estantes para armazenagem de dossiês em arquivo, uma secretária e um computador, este gabinete é de uso exclusivo da Diretora Técnica dos Serviços Farmacêuticos.

### **Armazém dos medicamentos**

O armazém dos medicamentos é onde se encontram os *stocks*, composto por diversas estantes de armazenamento de medicamentos e outros produtos de saúde organizados por medicamentos injetáveis (ampolas), xaropes, pomadas, comprimidos e dispositivos médicos (material de pensos) e por grupos farmacoterapêuticos (medicamentos antimicrobianos, benzodiazepinas, oftálmicos, fluidoterapia, antissépticos, antídotos, tuberculostáticos), entre outros. Estes medicamentos estão à temperatura ambiente, inferior a 25° C.

Neste local encontra-se, também, o frigorífico para os medicamentos termolábeis, de maior rotação, onde estão os medicamentos com insulina. Estes medicamentos estão conservados a temperatura entre 2 a 8°C. (Apêndice A, figura 8 à 16).

### **Armazém dos Fluidoterapia**

O armazém dos soros (eletrólitos - Phoxilium<sup>®</sup>), água para preparações de injetáveis, cloreto de sódio 250ml, Polielectrolítica 1000ml, Ringer lactato 1000ml, Glucose 50mg/ml1000ml, para hemofiltração 5000ml (Prismocitrate<sup>®</sup>) e Polielectrolítica com glucose,

é composto por diversas estantes onde estão estes soros de menor quantidade de *stocks* da farmácia e os restantes em maior quantidade soros encontram-se em cima de paletes de madeira, (Apêndice A, figura 20).

### **Armazém geral**

O armazém geral dos SFH existem três secretárias, dois computadores e 4 funcionários, múltiplas estantes onde estão acondicionados alguns dispositivos médicos (algálias, agulhas, fraldas, sondas nasogástricas), (Apêndice A, figura 21).

### **Câmara frigorífica**

A câmara frigorífica está entre 2°C até 8°C, é onde se encontram os medicamentos termolábeis, como vacinas e medicamentos com epoetina e o excesso dos medicamentos com insulina. (Apêndice A, figura 26).

### **Laboratório**

O laboratório encontra-se equipado com todos os materiais necessários para a preparação de medicamentos manipulados não estéreis. Também é aqui que se realiza a reembalagem de medicamentos após fracionamento ( $\frac{1}{4}$  e  $\frac{2}{4}$ ) e onde se preparam os papéis medicamentosos (por exemplo papéis de carbonato de cálcio).

### **Sala de pausa**

Esta sala com uma mesa funciona para os almoços, um frigorífico de uso exclusivo dos funcionários da farmácia, uma bancada com um micro-ondas, um lavatório e uma arca frigorífica que contém termoacumuladores do frio que são usados para acompanhar os medicamentos da câmara quando saem para os serviços.

### **WC e arrumos**

Neste sítio é onde está a entrada dos funcionários da farmácia, encontramos os cacifos onde se guardam as batas e bens pessoais, tem um lavatório e é onde fica casa de banho de uso único dos funcionários da farmácia hospitalar.

### 1.3. SELEÇÃO E RECEÇÃO DE MEDICAMENTOS, DISPOSITIVOS MÉDICOS E OUTROS PRODUTOS DE SAÚDE

Os SFH contêm todos os medicamentos que os doentes necessitam, os medicamentos iniciam o seu circuito na receção e aquisição, que é onde se faz a entrada dos medicamentos por unidose juntamente com a guia ou a fatura, depois coloca-se um carimbo com a identificação do hospital, a quantidade de embalagens, já que às vezes as encomendas não são enviadas na totalidade, mas sim parcialmente, e a data, depois os medicamentos são distribuídos e armazenados no armazém por ordem alfabética de DCI, por diferentes formas farmacêuticas e grupos farmacêuticos.

A seleção e aquisição de medicamentos deve ter como base o Formulário Hospitalar Nacional de Medicamento (FHNM) e deve, também, ser completada com as necessidades farmacoterapêuticas dos utentes internados.

Esta é uma atividade que assegura a quantidade e a qualidade farmacoterapêutica medicamentosa na poupança de custos tem em consideração as necessidades terapêuticas próprias de cada hospital, realçando os princípios da farmacoterapia, que são: a eficácia, a efetividade e a segurança.

O registo dos consumos é realizado pelo TF, que também tem a responsabilidade dos *stocks* da farmácia em falta que coloca na folha das faltas. Os farmacêuticos e a Diretora Técnica (DT) em conjunto com o serviço de aprovisionamento analisam a disponibilidade de crédito, se há a possibilidade de pagamento num prazo pré-definido e depois em conformidade é emitida a nota de encomenda e é feito o pedido aos laboratórios, controlando assim a utilização racional dos mesmos e, ainda, a utilização dos medicamentos.

#### **1.3.1. Receção de medicamentos, Produtos de Saúde e dispositivos médicos**

A receção dos medicamentos consiste na verificação quantitativa e qualitativa dos medicamentos, produtos farmacêuticos, dispositivos médicos e outros produtos de saúde, como a verificação do prazo de validade dos medicamentos e o acondicionamento dos mesmos.

Na ULSNE a responsabilidade de dar entrada da medicação é do TF, junto com as guias ou faturas das encomendas e anexando-as, depois quem procede ao seu armazenamento são os AO por ordem alfabética do DCI no respetivo lugar do armazém dos medicamentos, (Apêndice A, figura 4).

### **Processo de etiquetagem de medicamentos por dose unitária**

Nos SFH a etiquetagem é realizada quando as gavetas de medicamentos por dose unitária estão em falta, assim, os técnicos dirigem-se ao armazém de medicamentos e trazem as embalagens na quantidade necessária para etiquetar.

Deste modo, por cada medicamento que é etiquetado preenchemos uma linha da folha da etiquetagem onde escrevemos o nome da substância ativa, o nome comercial, a forma farmacêutica do medicamento, o lote, o prazo de validade, a dosagem, quantidade de etiquetas que são impressas utilizadas e a quantidade de etiquetas desperdiçadas, depois o técnico tem que assinar e verificar se o que está na etiqueta é o mesmo que foi preenchido, este procedimento é feito no Excel colocando informaticamente o nome da substância ativa, dosagem, lote, data e a quantidade de etiquetas.

Depois cortamos as etiquetas de modo mais adequado para colocar em cada comprimido, isso depende da forma de cada *blister*, uns podem ser colocados com a tira completa e cortar um a um, mas outros têm de ser um a um, para colar a etiqueta e recortar do *blister*, quando se acaba de encher a gaveta guarda-se no respetivo local por ordem alfabética do DCI (Apêndice A, figura 18, Anexo A).

## 1.4. ARMAZENAMENTO DOS MEDICAMENTOS, PRODUTOS DE SAÚDE

### 1.4.1. Armazém dos medicamentos

O armazenamento é um procedimento efetuado após a receção dos medicamentos, pois é necessário guardá-los com a ajuda dos AO e utilizando os carrinhos de arrumação, este espaço deve assegurar as condições necessárias de luminosidade, humidade, segurança e uma temperatura inferior a 25°C, promovendo boas condições de acondicionamento e aprovisionamento e evitando a sua deterioração.

Este armazém está organizado com a metodologia do FEFO (“First Expire- First Out”) ou o FIFO (“First In- First Out”), ou seja, os primeiros medicamentos a entrar são os primeiros a sair, caso o prazo de validade dos medicamentos seja a mesma. Esta metodologia possibilita uma fácil rotação de *stocks*, assegurando a sua qualidade e evitando o *stock* de medicamentos com prazo de validade a terminar.

Neste armazém os produtos farmacêuticos apresentam-se armazenados em prateleiras, de acordo com a ordem alfabética da DCI, dosagem e formas farmacêuticas.

Deste modo, estão distribuídos por múltiplas estantes, nas várias prateleiras que compõem as estantes podemos encontrar os seguintes produtos (Apêndice A, figura 8 à 16):

- ✓ Medicamentos contraceptivos orais (Diane 35<sup>®</sup>);
- ✓ Formas farmacêuticas de uso oftálmicas (Terricil<sup>®</sup>);
- ✓ Formas farmacêuticas Dispersão Molecular (acetilcisteína);
- ✓ material de penso (Hidrogel);
- ✓ os antisséticos (Iodopovidona);
- ✓ inflamáveis (Álcool);
- ✓ as formas farmacêuticas retais (Messalazina);
- ✓ injetáveis (Haloperidol);
- ✓ os antimicrobianos (Amoxicilina + ácido clavulânico);
- ✓ os medicamentos de uso para o bloco operatório (Bupivacaína<sup>®</sup>);
- ✓ as benzodiazepinas (Diazepam);
- ✓ os suplementos diatéticos e alimentares, leites e papas;
- ✓ as formas orais sólidas (Pantoprazol).

#### **1.4.2. Armazenamento dos soros**

O armazém de (soros) eletrólitos(Phoxilium<sup>®</sup>), água para preparações de injetáveis, cloreto de sódio 9%/250ml, Polielectrolítica 1000ml, Ringer lactato 1000ml, Glucose 50mg/ml1000ml, para hemofiltração 5000ml (Prismocitrate<sup>®</sup>) e Polielectrolítica com glucose, está equipado com estantes e com paletes de madeira, nas paletes junto à entrada estão acondicionados os soros de grande volume e maior rotação de stocks e os de menor rotação estão no fim do armazém. Este armazém também se encontra organizado pela metodologia do FEFO ou do FIFO, mas não está por ordem alfabética. [5-10]

Quando os serviços do hospital necessitam destes medicamentos, são separados pelo TF e por um AO segundo a lista do serviço e a quantidade em falta, colocando no carrinho de transporte que depois o AO leva aos serviços, este armazém tem que dispor de algumas condições específicas de acondicionamento (Apêndice A, figura 20).

## 1.5. FARMACOTECNIA

A farmacotecnia é um processo que se refere à manipulação de preparações farmacêuticas, pois estas são de grande importância, porque no mercado farmacêutico atual não existem determinados produtos, sendo quase sempre destinados a utentes específicos, como por exemplo, as crianças e doentes específicos.

Para a realização da atividade de farmacotecnia é necessário que os SFH tenham um laboratório adequado, equipamento com todo o material de manipulação que assegure a qualidade na preparação de medicamentos manipulados.

### 1.5.1. Preparações não estéreis

Nos SFH o número de manipulados que se faz é muito pequena. Na UHB, quando chegam aos serviços farmacêuticos os pedidos de manipulados, a sua preparação é realizada por uma TF e supervisionada por uma farmacêutica. Durante o estágio apenas tive a oportunidade de observar a preparação manipulados.

No entanto, houve a necessidade de fazer papéis medicamentosos de carbonato de cálcio que foi feito por mim e por duas colegas de estágio do Instituto Politécnico de Bragança.

### 1.5.2. Reembalagem de medicamentos

O procedimento da reembalagem de medicamentos de formas farmacêuticas sólidas orais é de extrema importância e indispensável em qualquer unidade hospitalar, visto que, nas farmácias hospitalares não existem todas as dosagens necessárias para a terapêutica diária dos doentes internados.

Este processo é realizado na UHB, pelos TF, no laboratório porque é a única estrutura ampla e que dispõe de todas as condições e materiais para sua realização.

Na UHB, a reembalagem é realizada de duas formas:

**Reembalagem de frações para dosagens específicas:** quando se torna imperativo fracionar comprimidos para dosagens específicas, por vezes é necessário partir o comprimido em  $\frac{1}{4}$  ou  $\frac{1}{2}$ , esse procedimento deve ser efetuado depois de nos equiparmos com bata, luvas e máscara. Os comprimidos devem ser partidos em cima de compressas utilizando o bisturi, depois colocam-se na máquina de reembalagem com uma pinça devidamente desinfetada. Alguns exemplos de comprimidos que são fracionados são os comprimidos de a Hidroxizina e de

Trazodona. No final, procede-se à limpeza da área de trabalho com álcool a 70° e duas compressas.

Neste local encontra-se um computador com um sistema informático que possibilita a programação de cada operação unidose, onde é necessário inserir o nome da substância ativa, o nome comercial, a forma farmacêutica, o lote, prazo de validade, a dosagem de origem (inicial), a dosagem final, a quantidade de comprimidos partidos, o lote do hospital e a validade de seis meses após o reembalamento e as iniciais do nome do técnico responsável pelo processo de reembalagem. De seguida, coloca-se na máquina de reembalagem os comprimidos no sétimo ou oitavo compartimento da máquina de reembalagem que trabalha de forma semiautomática, antes de colocar a máquina em função é necessário deixar aquecer até aos 94°C (Apêndice A, figura 17 e 25, Anexo B).

É necessário preencher no dossier de reembalagem a ficha de reembalamento.

**Reembalagem sem fracionamento:** ocorre quando os comprimidos se encontram na dosagem pretendida, forma estrutural de organização dos comprimidos no blister não é a adequado para colocar a etiqueta, sendo necessário cortar os comprimidos ou blister com unidades e reembalá-los. A quantidade reembalada é sempre de 300 a 600 comprimidos, como por exemplo os comprimidos de ácido fólico, lorazepam 2.5mg, e a hidroxizina 25mg. Os dados necessários no preenchimento são os mesmos, exceto a dosagem do produto reembalado que é a mesma de origem.

## 1.6. DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS

### 1.6.1. Preparação das malas dos serviços, por doentes internados Unidose

A preparação das malas dos serviços, por doentes internados e por dose unitária do UHB é feita pelos TF o que garante a segurança no circuito do medicamento, permitindo um seguimento farmacêutico do doente e evitando as interações medicamentosas.

Este processo só é possível se a dose unitária for da responsabilidade dos TF. No UHB, a preparação das malas é distribuída num período de 24 horas. Aos fins-de-semana são preparadas as malas para 72 horas.

Deste modo, a prescrição da medicação é feita em suporte on-line e é validada pelo farmacêutico, e só depois é que os TF podem preparar as malas.

Para a realização da preparação no UHB, é necessário utilizar o programa da GLINTT®, prosseguindo os seguintes passos, execução operacional, farmácias específicas, distribuição com prescrição, unidose, saída de unidose, escolha do serviço, calendário (dia para qual se vai preparar a mala), gerar mapa e imprimir.

A forma da colocação dos medicamentos depende dos serviços, o serviço de ortopedia, cirurgia mulheres e homens e a medicina mulheres e homens é das 16/24, 24/8, 8/16 e depois a medicação em S. O. S e os de Pediatria, Urologia, Especialidade, Unidade Doente Especialidade Psiquiatria, as Psiquiatrias e Obstetrícia não têm horário, ou seja, é só colocar a medicação na respetiva gaveta, confirmando sempre se o nome que está no mapa é o mesmo que está na gaveta, caso contrário temos que imprimir uma etiqueta nova para a gaveta. (Tabela 2)

A impressão da nova etiqueta do doente é no mesmo programa, seguindo a execução operacional, farmácias específicas, distribuição com prescrição, unidade e identificação das gavetas, de seguida coloca-se o serviço e o número da cama e imprimir uma nova etiqueta para colocar na respetiva gaveta, (Apêndice A, figura 24).

Depois os AO levam as malas para os respetivos serviços com a ajuda do carrinho de transporte (Apêndice A, figura 23, Anexo C).

Tabela 2: Preparação e saída da mala dos SF por serviço

<b>Hora de saída da mala por serviço</b>	<b>Serviço</b>	<b>Como se prepara as malas</b>
<b>9 horas</b>	UDEP	Preparação da mala no próprio dia
<b>13 horas</b>	Psiquiatria Mulheres Psiquiatria Homens	Preparação da mala no dia anterior (véspera)
<b>13 horas</b>	Medicina Especialidades Urologia	Preparação da mala no dia anterior (véspera)
<b>13 horas</b>	Medicina Mulheres Medicina Homens	Preparação da mala no dia anterior (véspera)
<b>13 horas</b>	Obstetrícia	Preparação da mala no dia anterior (véspera)
<b>13 horas</b>	Pediatria	Preparação da mala no dia anterior (véspera)
<b>15 horas</b>	Ortopedia	Preparação no próprio dia
<b>15 horas</b>	Cirurgia Homens Cirurgia Mulheres	Preparação no próprio dia

## **Reposição por níveis dos serviços do UHB**

### **a) Satisfação dos pedidos**

Para efetuar estes pedidos é necessário serem validados pelo farmacêutico e a responsabilidade da sua realização é do TF.

Estes pedidos são realizados no armazém dos medicamentos, colocando os medicamentos num caixote com a identificação do serviço, seguido o período de reposição de *stocks* nivelados dos medicamentos. Depois o caixote é transportado pelo AO com o apoio do carrinho de transporte, (Anexo E).

### **b) Armários de Recursos**

Os armários de recurso são pedidos pelo enfermeiro chefe num impresso próprio, chegam à farmácia com um ao e são da responsabilidade do TF.

Os medicamentos referidos no pedido são colocados num saco plástico transparente, após a conclusão do pedido o saco é selado com agrafos e é colocada uma etiqueta com a identificação do serviço a que se destina, depois é necessário inserir os medicamentos no computador utilizado o programa da GLINTT®: Execução operacional, Distribuição *Standard*, Registo dos consumos, Escolha do serviço, Código do armazém – 101, surge a listagem dos produtos, para gravar as alterações efetuadas ao *stock*), registando o código no pedido, (Apêndice A, figura 27 e Anexo F).

### **1.6.3. Devoluções dos medicamentos por unidose, por doente e por serviço**

A devolução dos medicamentos é feita nos SFH por serviço e por doente. Estas são realizadas informaticamente, através do mapa de saída dos doentes de cada serviço com o programa da GLINTT®, para conseguirmos fazer as revertências de um serviço informaticamente este só pode estar aberto num computador, o que nos cria algumas dificuldades, mas o programa só nos permite desta forma.

As farmacêuticas depois de analisarem as prescrições médicas têm que as validar para se proceder à impressão dos mapas, sendo necessário seguir os seguintes passos, primeiro passo é imprimir o mapa dos serviços da seguinte forma: execução operacional, farmácias específicas, distribuição com prescrição, unidose, saída de unidose, escolha do serviço, calendário (dia para qual se vai preparar a mala), gerar mapa e imprimir, depois de fazer as malas a medicação que é devolvida nas gavetas é necessário fazer a revertência.

Este processo é sempre feito após a preparação das malas, registamos informaticamente, utilizando o mesmo programa e seguindo a execução operacional, farmácia específicas, distribuição com prescrição, unidade, saída unidade, escolhe-se o serviço e depois o doente, tendo especial atenção com a medicação que foi devolvida, respetivo doente e serviço, e a quantidade dos medicamentos, (Anexo G).

### **Procedimento de medicamentos para Unidades Locais de Saúde**

O procedimento de medicamentos por distribuição tradicional para os centros de saúde é realizado quando os centros de saúde enviam um pedido com os medicamentos necessários, sendo da responsabilidade do TF a sua distribuição, estes pedidos são efetuados de duas em duas semanas.

No armazém dos medicamentos onde se fazem estes pedidos, o TF coloca os medicamentos que se encontram mencionados no pedido num caixote, anotando o número de lote na folha do pedido, depois este pedido é inserido no computador utilizando o programa da GLINTT® e também é necessário inserir o lote do medicamento que foi enviado, (Anexo D).

Tabela 3: Centros de saúde integrados UHB

<b>Alfândega da Fé</b>
<b>Bragança - Unidade de Saúde da Sé</b>
<b>Bragança - Unidade de Saúde de Santa Maria</b>
<b>Carrazeda de Ansiães</b>
<b>Freixo de Espada à Cinta</b>
<b>Macedo Cavaleiros</b>
<b>Miranda do Douro</b>
<b>Mirandela 1</b>
<b>Mirandela 2</b>
<b>Mogadouro</b>
<b>Torre de Moncorvo</b>
<b>Vila Flor</b>
<b>Vimioso</b>
<b>Vinhais</b>

Fonte: [4]

## **Participação no inventário**

No final do ano os SFH fazem o inventário geral, como o meu estágio decorreu nesse período, tive a possibilidade de colaborar e ter mais um momento de aprendizagem. Realizei a contagem de dispositivos médicos, como as tiras da diabetes, tiras de exame HIV, exames de trombocitopenia e de medicamentos que se encontram na sala da unidade como a contagem dos medicamentos injetáveis (ampolas) de Ácido aminocaproico, metoclopramida, furosemida, hidrocortisona e alguns comprimidos como trazodona, oxazepam, paracetamol e pentoxifilina.

## **CAPÍTULO II – ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA**

### **2. CARACTERIZAÇÃO DA FARMÁCIA BEM SAÚDE**

A Farmácia Bem Saúde (FBS) é uma Farmácia Comunitária (FC).

A população que recorre aos serviços da FBS é bastante heterogénea, ampla a nível etário, está muito bem localizada, pois encontra-se na avenida mais movimentada de Bragança, de acesso fácil à população o que faz com que seja a mais frequentada no distrito, nos dias de feira verifica-se uma afluência significativa dos utentes à farmácia. Está localizada na cidade de Bragança, na freguesia da União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo, mais concretamente na Avenida Sá Carneiro nº104, 5300-252, rés-do-chão, como se pode ver no (Apêndice A, figura 28 e 29).

Nos seus serviços especiais incluem-se: administração de Injetáveis, entregas ao domicílio, parâmetros bioquímicos, e consultas de Nutrição que decorrem em dois dias da semana, nomeadamente à terça-feira e à sexta-feira, no espaço exterior tem uma gôndola com produtos nutricionais da marca *Easyslim*<sup>®</sup>, e eventos de várias marcas de produtos de dermocosmética, nomeadamente da *Estherm Institut*<sup>®</sup>, *Filorga*<sup>®</sup> e *Caudalie*<sup>®</sup>.

#### **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

A FBS está aberta de segunda-feira a sexta-feira das 8:30 às 20:00, ao sábado das 8:00 às 13:00 horas, encontra-se fechada domingos e feriados, exceto quando está de serviço.

Em Bragança existem sete farmácias e em cada dia da semana está uma de serviço permanente, neste dia a FBS não fecha encontra-se aberta 24 horas ininterruptas, ou seja, é rotativo, caso a FBS não esteja de serviço é afixado na entrada da farmácia um cartaz com o nome da farmácia de serviço para o dia e a sua respetiva localização.

#### **RECURSOS HUMANOS E FUNCIONÁRIAS DA FBS**

Os recursos humanos têm fatores que condicionam a distribuição diferenciada de funções e responsabilidades entre os vários colaboradores da Farmácia e sua influência sobre a formação contínua.

Todos os funcionários de uma FC devem ter um cartão de identificação, com o nome e título profissional.

A equipa técnica dos recursos humanos da FBS é constituída por sete profissionais de saúde, a Diretora Técnica: Dra. Eugénia Morais dos Santos Baptista, três farmacêuticas e três TF.

## **INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Os clientes são o centro de atenção das atividades farmacêuticas, por isso todas as FC têm a obrigação de estar preparadas para responder à procura de produtos por parte dos clientes e às necessidades dos doentes/utentes, prestar os melhores cuidados de saúde possíveis.

Para além disso, é necessário, disponha de instalações apropriadas e que esteja equipada com tudo o que lhe seja exigido, (muitos deles exigidos pela Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P (Infarmed).

As FC devem ser de fácil acesso a toda a população, incluindo crianças, idosos e cidadãos portadores de deficiências motoras e, como tal, a entrada principal é constituída por uma rampa que se encontra ao nível da rua principal, onde estão duas portas de abertura automática. A outra entrada, é só para a receber medicamentos, e uma segunda porta está sempre fechada, e só é aberta pelos trabalhadores, pois nesta entrada só é permitida a entrada de pessoas que trabalham na FBS e a saída dos mesmos.

## **ESPAÇO EXTERIOR DA FARMÁCIA**

A FBS é uma FC que pertence ao grupo das Farmácia Portuguesas, como tal tem um autocolante numa das montras a dizer que pertence a este grupo.

Todas as FC têm que obedecer a alguns critérios específicos relativamente ao seu aspeto exterior (como forma de distinguir esta de outros espaços comerciais), tais como: <sup>[13]</sup>

- Um letreiro com a palavra “FARMÁCIA” e/ou o símbolo “cruz verde” perpendicular à fachada da farmácia, que deverão estar iluminados nas noites em que esta se encontrar de serviço;
- O horário de funcionamento;
- Uma placa com o nome da farmácia e do/a diretor/a técnico/a;
- A fachada limpa e bem conservada;

- Montras profissionais, com informações para os utentes;
- Informação sobre a escala de turnos das farmácias de serviço permanente.

A FBS cumpre todos os critérios acima enunciados.

As duas montras servem para publicitar alguns dos produtos farmacêuticos comercializados por esta. A localização destes produtos é alterada a de alterados de acordo com a época do ano e no interior da farmácia também existe uma gôndola que é alterada pela farmacêutica consoante os produtos que têm mais vendas naquela determinada época do ano, para além das sete lineares fixas, ou seja, nessas a marca dos produtos expostos não é alterada, por exemplo tem uma com *Caudalie*<sup>®</sup>, *Vichy*<sup>®</sup>, *Estherm Institut*<sup>®</sup>, *Filorga*<sup>®</sup>, *Easyslim*<sup>®</sup>, *Elgydium*<sup>®</sup>, *La Roche -Posay*<sup>®</sup>, entre outras.

## **ESPACO INTERIOR DA FARMÁCIA**

O espaço interior da FBS é profissional e calmo, o que permite uma boa comunicação com os utentes, para além de ser um espaço limpo, bem iluminado e ventilado, este encontra-se de acordo com o Decreto-Lei n.º 171/2012 de 1 de agosto, tendo as seguintes divisões<sup>[13]</sup>:

### a) Área de atendimento ao público

O espaço de atendimento ao público é amplo, muito iluminado e bem organizado, o que faz com os utentes possam circular bem na área de atendimento, apelativa, com inúmeros expositores e uma grande diversidade de produtos.

Esta é composta por seis balcões de atendimento ao público, todos estes postos de trabalho encontram-se equipados com um computador, uma gaveta registadora, um terminal ótico (para a leitura de códigos de barras), uma impressora (para impressão de talões de recibos e faturas) e seis terminais multibanco, existindo também uma divisão específica para sacos e gavetas com receitas que já foram dispensadas aos utentes. Os seis balcões são de uso mais comum. (Apêndice A, figura 36).

b) Gabinete de atendimento personalizado

O gabinete de atendimento privado é uma área livre de ruídos, barulhos estranhos e perturbações.

Este contém uma mesa, duas cadeiras, um aparelho para avaliar a pressão arterial, um aparelho para avaliar a glicémia, um para avaliar os triglicérides e um para avaliar o colesterol.

Este gabinete é para avaliar os parâmetros antropométricos e às terças-feiras e sextas-feiras funciona com gabinete para as consultas de nutrição, evitando deste modo interrupções indesejáveis.

c) Sala de reuniões/Escritório

Nesta sala fazem-se os atendimentos dos delegados de informação médica, é onde se fazem as reuniões e a gestão. Sendo constituída por arquivo com dossiês, duas mesas e três cadeiras.

d) Área de gestão de encomendas

A gestão de encomendas para a OCP e para a COOPROFAR quem a faz é a DT.

A receção das encomendas da COOPROFAR e da OCP é realizada pelos TF. Esta área é composta por uma bancada com um computador, um terminal ótico (para a leitura de códigos de barras) e um banco, onde o software é o *SIFARMA 2000*<sup>®</sup>, primeiro fazemos as encomendas manuais que são pedidas por telefone e só depois é que fazemos as diárias.

Para além destas, também rececionamos as encomendas da VIA VERDE DO MEDICAMENTO ao distribuidor que é um canal reservado, atribuído pelo titular de Autorização de Introdução no Mercado (AIM), esta foi a alternativa que o Infarmed encontrou para evitar que o *stock* dos medicamentos que estão nesta lista deixasse de ser rateado. <sup>[14]</sup>

e) Laboratório

O laboratório é o espaço onde se faz a farmacotecnia, ou seja, é onde se preparam os medicamentos manipulados, reconstituí as suspensões de antibióticos e efetua o registo da entrada e saída de matérias-primas que sejam utilizadas na preparação de manipulados.

Esta área é constituída por uma bancada, um lavatório, prateleiras, onde estão expostos os instrumentos necessários para a manipulação, e vários armários, onde se encontram as matérias-primas e o material de laboratório, nomeadamente, almofariz, provetas, pipetas, pipetas graduadas, copos de vidro e papel de filtro, ao abrigo da Portaria n.º 594/2004 de 2 de julho, o laboratório possui o seguinte material <sup>[15]</sup> (Apêndice A, figura 34).

f) Área de armazenamento

O armazém é composto por vários armários com portas de vidro onde se pode encontrar o excesso dos medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM), existem em *stocks* elevados de medicamentos sujeitos a receita médica genéricos (MSRM) estão em prateleiras que compõem uma estante e existem em *stocks* elevados de MSRM de marca (nome comercial) estão noutras prateleiras que constituem uma estante, (Apêndice A, figura 32 e 33).

g) Instalações Sanitárias

Na FBS existem duas divisões para fins sanitários, uma para uso exclusivo dos funcionários e a casa de banho para os clientes (estas estão situadas na parte traseira da área de gestão de encomendas da DT) a do lado esquerdo é para os funcionários do serviço e é nesta que se encontram os eletrodomésticos de limpeza; a do lado direito é de uso exclusivo para os clientes, de acordo com a deliberação n.º 1502/2014, de 3 de julho todas as farmácias comunitárias são obrigadas a ter instalações sanitárias<sup>[16]</sup>.

h) Área de vestuário e de descanso

Nesta zona encontram-se os cacifos para guardar os bens dos funcionários, um micro-ondas para quem quiser almoçar e um frigorífico para uso dos funcionários do serviço e uma cadeira, e uma cama sendo o único sítio onde é permitido comer, descansar. Para além disso, é onde as funcionárias se fardam. (Apêndice A, figura 39).

i) Frigorífico

O frigorífico da FBS tem no seu interior medicamentos termolábeis (por exemplo, insulinas e vacinas, estes medicamentos têm que estar entre os 2° a 8°C, está situado junto da área do armário dos medicamentos (Apêndice A, figura 40).

## SISTEMA INFORMÁTICO

Na atualidade todas as empresas têm sistemas informáticas que consistem num conjunto de dispositivos eletrónicos capazes de processar informações de acordo com os *softwares* adequados às empresas, no caso das farmácias comunitárias o *software* informático é uma ferramenta de gestão e atendimento, pioneiro na implementação do receituário farmacêutico, o *SIFARMA 2000*<sup>®</sup> é utilizado em 100% das farmácias.

Este permite inúmeras funções, nomeadamente:

- elaborar e rececionar encomendas;
- gerir prazos de validade;
- aceder ao histórico de vendas;
- gerir devoluções;
- consultar a ficha do produto;
- criar etiquetas para os produtos que não estão marcados;
- facilidade de realização de uma venda, assim como o tratamento de várias receitas numa só venda;
- consultar e anular vendas;
- regularizar vendas suspensas;
- permite um controlo maior na dispensa de medicamentos estupefaciente e psicotrópicos;

Deste modo, o *SIFARMA 2000*<sup>®</sup> foi uma aplicação criada pela Associação Nacional de Farmácias, que predispõe a gestão do produto desde a sua entrada até ao momento da sua dispensa, cada TF e cada farmacêutico têm acesso a um código que lhe permite aceder ao sistema. O código é diferente para todos os funcionários, sendo uma forma de identificar o funcionário e para a segurança do colaborador.

Este sistema é de fácil aprendizagem e adaptação, no meu caso, já tinha trabalhado com ele quando fiz o estágio II no 3º ano, o que facilitou em muito o meu trabalho.

## 2.1. GESTÃO E RECEÇÃO DE DAS ENCOMENDAS DA FBS

### **Gestão de encomendas**

Na FBS a gestão de encomendas é feita de forma separada, ou seja, as encomendas diárias da OCP e COOPROFAR são da responsabilidade da DT, estas encomendas são feitas no software da farmácia que é o *SIFARMA 2000*<sup>®</sup>, sendo que as encomendas da *Claudie*<sup>®</sup>, *Chicco*<sup>®</sup>, *Vichy*<sup>®</sup>, *Bioderma*<sup>®</sup>, *GSK*<sup>®</sup>, *Estherm Institut*<sup>®</sup>, *Filorga*<sup>®</sup>, entre outros, são da responsabilidade da DR. Maria Cruz, estas são feitas em reuniões entre os delegados comerciais pela zona. (Apêndice A, figura 30 e 31)

Uma boa gestão de *stock* é assegurada pela existência de diferentes tipos de produtos farmacêuticos e em quantidades adequadas, garantindo assim o bom funcionamento da farmácia.

### **Receção de encomendas**

A receção, verificação e envio de encomendas é efetuada numa área de acesso restrito a pessoas estranhas ao serviço, que não é visível aos utentes. Nesta existe um balcão sobre o qual está um computador, um terminal de leitura ótico e duas impressoras da farmácia. As devoluções são da responsabilidade da DT.

A receção das encomendas da COOPROFAR e da OCP foi realizada pelos TF no decorrer do nosso estágio, sendo que na nossa ausência é feita pelo TF, e as outras são da responsabilidade dos TF, sendo que todos os meses o técnico é diferente para não ser saturante.

Atualmente existe um protocolo de colaboração com as associações profissionais do setor do medicamento (APIFARMA, ANF, GROQUIFAR E AFP), com o nome Projeto “Via Verde do Medicamento”, este projeto tem como objetivo melhor o acesso a medicamentos que pertençam à lista de medicamentos cuja exportação/distribuição intracomunitária é sujeita a notificação prévia ao INFARMED, I.P. (cfr. lista anexa à Deliberação n.º 1157/2015, de 4 junho), através do trabalho em equipa das entidades voluntárias envolvidas. A partir de 15 fevereiro de 2016 estendeu-se a todo o território continental. Este projeto consiste numa via excecional de aquisição dos medicamentos abrangidos, que pode ser ativada quando a farmácia não tem *stock* do medicamento pretendido. Nestes casos, a farmácia coloca a encomenda em

Via Verde ao Distribuidor aderente, com base numa receita médica válida; o Distribuidor satisfaz o pedido com o stock reservado para este canal, atribuído pelo titular da AIM do medicamento, (Anexo H).<sup>[14]</sup>

Os medicamentos chegam à FBS através dos armazenistas, transportados em “*BANHEIRAS*”, posteriormente abrimos tudo para verificar se há produtos termolábeis para sua confirmação do prazo de validade e se o produto vem em boas condições, para depois terem que ser imediatamente colocados no frigorífico da FBS para sua conservação até serem vendidos.

#### I) Aprisionamento das encomendas manuais

Iniciamos a entrada de encomendas de forma separada, primeiro pela COOPROFAR (8:45) que chega antes da OCP (9:00), sendo necessário criar manualmente no *SIFARMA 2000*<sup>®</sup>, na área de encomendas, manual, colocarmos o nome do armazenista, passamos o medicamento no leitor, aprovar e depois enviamos para o papel para a área de receção dos medicamentos para ser rececionada<sup>[18]</sup>.

A receção destas encomendas é como se fosse uma diária, (Anexo J).

#### II) Aprisionamento das encomendas diárias

Nas encomendas diárias não é necessário criar manualmente, pois é feita pela DT, mas é necessário verificar se os números da encomenda coincidem com o número que vem na fatura, seja da COOPROFAR ou da OCP. Começa-se a rececionar a COOPROFAR na área que diz receção de medicamentos, colocamos os números da fatura e o preço total, é feita a entrada dos produtos de forma individualiza, confirmando sempre a sua validade, o preço de venda à farmácia (PVF) e o preço de venda ao público (PVP), e alteramos se vier com novo preço no caso dos medicamentos, no fim temos que confirmar a quantidade dos produtos se é a mesma que na fatura e o preço final se é o mesmo que está na fatura, depois fazemos terminar, para seleccionar todos os produtos que vêm esgotados para serem retirados e por fim terminamos novamente e tiram-se as etiquetas dos produtos de venda livre, (Apêndice A, figura 38), (Anexo I).

### **2.1.1. Armazenamento**

O armazenamento é uma atividade de grande importância que está diretamente relacionada com o controlo do prazo de validade e a sua dispensa.

Na FBS os armários estão separados da seguinte forma, por ordem alfabética do nome comercial e DCI para os medicamentos genéricos, dispositivos médicos do protocolo da diabetes. Em cima destes estão os colírios e as pomadas oftálmicas, ao lado estão as gotas, por baixo as carteiras e numa gaveta a separar temos os medicamentos injetáveis, depois têm as pomadas e por fim os xaropes.

Os medicamentos tem que ser guardados neste armário seguindo a forma farmacêutica, por ordem crescente de dosagem, da menor para maior. O sistema de gestão FEFO é utilizado no armazenamento de medicamentos e outros produtos de saúde, tendo em conta que os produtos de saúde com menor prazo de validade devem ser dispensados primeiro, (Apêndice A, figura 32, 33, 35 e 37).

## 2.2. AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS

Na FBS podem ser realizadas avaliações dos parâmetros bioquímicos, nomeadamente, Glicémia, Colesterol total, Triglicéridos e Tensão Arterial, no gabinete privado que é um espaço de saúde que tem uma mesa com o aparelho Tensoval Duo Control<sup>®</sup>, devem estar devidamente validados e calibrados, para avaliar a tensão arterial. Durante o estágio tive a oportunidade de avaliar a tensão arterial a alguns doentes,

A Pressão Arterial (PA) é a força que o sangue em circulação exerce nas paredes arteriais, que é medida em milímetros de mercúrio (mmHg).

Os valores de referência da PA deve ser de 120 mmHg, para a PA Sistólica (máxima) e de PA Diastólica (mínima) é 80 mmHg.

Segundo a Norma da Direção Geral de Saúde, n. °020/2011/DGS/DGCG, atualizada com os contributos recebidos durante a discussão pública, revoga a versão de 28/09/2011, visam obedecer aos seguintes princípios:

- efetuada em ambiente acolhedor;
- realizada sem pressa;
- com o doente sentado e relaxado, pelo menos, durante 5 minutos;
- com a bexiga vazia;
- não ter fumado nem ingerido estimulantes (café por exemplo) na hora anterior;
- com o membro superior estendido;
- usando braçadeira de tamanho adequado;
- medição sistemática no membro superior em que foram detetados valores mais elevados da PA na primeira consulta.

Após a obtenção do valor apresentado pelo Tensímetro, é importante comunicar ao utente como está a sua PA, como se pode ver na Tabela 4. <sup>[17]</sup>

Tabela 4: Classificação dos níveis da Pressão Arterial (mmHg)

Classificação dos níveis da Pressão Arterial avaliados no consultório (mmHg)		
Categoria	Sistólica	Diastólica
Ótima	<120	<80
Normal	120-129	80-84
Normal Alta	130-139	85-89
Hipertensão Grau 1	140-159	90-99
Hipertensão Grau 2	160-179	100-109
Hipertensão Grau 3	≥180	≥110
Hipertensão sistólica isolada	≥140	<90

Fonte: <sup>[17]</sup>

Adaptado de [Direção Geral de Saúde]

## 2.3. ATIVIDADES REALIZADAS NA ÁREA DA COSMÉTICA NA FBS

Cada vez mais as farmácias deixaram de ser os locais onde só unicamente as pessoas doentes aviam a sua medicação necessária, passando a ser cada vez mais locais onde têm tudo o que é necessário, implicando o seu reconhecimento como um espaço de promoção para a saúde.

Assim, na FBS prestam eventos e aconselhamento na área da nutrição, nomeadamente, às terças e sextas feiras.

Durante o meu estágio assisti a eventos das marcas de cosméticas *Estherm Institut*<sup>®</sup>, *Filorga*<sup>®</sup> e *Caudalie*<sup>®</sup>, nestes dias existiram rasteiros gratuitos para a identificação dos vários tipos de pele de alguns clientes que quiseram participar no evento e qual o produto mais adequado a cada tipo de pele. Depois de uma apresentação sucinta e breve os nossos clientes puderam escolher o tratamento a fazer e proceder à sua respetiva compra.

Estas marcas estão todas no espaço exterior do lado direito da FBS, porque no lado esquerdo é reservado para marcas de produtos só para puericultura como a *Mustela*<sup>®</sup>, *Bioderma*<sup>®</sup>, *Chicco*<sup>®</sup> e *Nuby*<sup>®</sup>, *Saro*<sup>®</sup> (Apêndice A, figura 37).

### 2.3.1. Outros serviços

Para além destes serviços, a FBS faz a recolha de medicamentos fora do prazo de validade ou sem uso (VALORMED) e a administração de injetáveis caso os doentes necessitam, como no caso de quando têm dores musculares e têm que ser administradas injeções todos dias.

## 2.4. ENTREGAS DE MEDICAÇÃO AO DOMICÍLIO

Infelizmente, nos últimos anos, os jovens deixam as aldeias pequenas e rurais para irem para as cidades urbanas, deixando as aldeias despovoadas, implicando que nestas aldeias pequenas só permaneçam idosos que vivem da vida do campo e não têm forma de se deslocarem às cidades.

Na zona de Trás-os-Montes existem aldeias que não possuem meios de transporte e há pessoas que não têm recursos familiares que possam levar a medicação, a FBS investiu nos serviços farmacêuticos para os utentes para fazer entregas ao domicílio, as pessoas com a mobilidade reduzida e a pessoas acamadas que não se podem deslocar.

Assim os médicos deslocam-se às aldeias aos centros de convívio, casas do povo e às casas de algumas pessoas, semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, para consultar os doentes, e dado que não existem serviços informáticos, o médico depois regressa à cidade de Bragança onde, no Centro de Saúde, emite as respetivas receitas dos utentes.

Posteriormente, a farmácia após a recolha das receitas em questão no centro de saúde, tem que aviar os medicamentos, colocar num saco os medicamentos e comprovativo da venda por utente, esses sacos são colocados em “*BANHEIRAS*”. Este são colocadas na mala do carro da farmácia com uma bolsa para fazer o troco do preço dos medicamentos aos utentes, para que na manhã seguinte ou à tarde seja feita a sua entrega ao domicílio, sem qualquer custo associado à deslocação dos doentes, nem ao facto de ter que se deslocar às aldeias no carro da farmácia, assim só pagam a medicação, durante o estágio foi importante acompanhar os TF às aldeias de Coelhoso, Rebordainhos e Paredes. (Apêndice A, figura 41)

## CONCLUSÃO GERAL

Durante este período de estágio, que teve a duração de um ano, tornou-se mais explícito, para mim, que os TF têm de realizar este estágio para completar o curso, tornando a sua profissão mais enriquecida ao nível dos conhecimentos em Farmácia Hospitalar e em Farmácia Comunitária.

Atualmente participamos na evolução dos SF com a implementação da distribuição em dose unitária, o aumento de doentes em ambulatório hospitalar e a informação do circuito do medicamento, havendo um maior relacionamento com outros TF e AO, que nos SFH é uma equipa multidisciplinar que está sempre disposta a ensinar e apoiar em tudo e que acolhe a todos de braços abertos, o que nos prepara para um futuro próximo.

Relativamente às atividades realizadas na FC, o contacto com os doentes na avaliação dos parâmetros bioquímicos e fisiológicos foi a atividade que despertou em mim mais interesse. Quanto à gestão de encomendas foi a primeira vez que tive contacto com o Projeto “Via Verde do Medicamento”, que permite melhorar o acesso a medicamentos e à sua reposição, para assim dar uma melhor resposta ao cliente.

Deste modo, no final do estágio, sinto-me capaz de atingir objetivos futuros com maior autonomia. A realização deste estágio permitiu-me desenvolver todas as tarefas, demonstrando interesse em cada tarefa atribuída e mesmo quando não me eram atribuídas.

Este estágio revelou-se de grande importância na minha formação, uma vez que me deu a conhecer o ambiente hospitalar e comunitário e a importância das farmácias nos centros urbanos e rurais.

Tudo isto não teria sido possível sem o enorme apoio e os ensinamentos de toda a equipa dos TF, farmacêuticos e AO, posso afirmar que tudo o que me ensinaram se vai tornar útil e indispensável para a minha vida profissional futura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] [http://www.cm-braganca.pt/uploads/writer\\_file/document/1959/20111128172333270780.pdf](http://www.cm-braganca.pt/uploads/writer_file/document/1959/20111128172333270780.pdf)
- [2] <http://www.ulsne.min-saude.pt/category/servicos/cuidados-de-saude-hospitalares;>
- [3] <http://www.ulsne.min-saude.pt/category/institucional/missao/>
- [4] <http://www.ulsne.min-saude.pt/category/servicos/cuidados-de-saude-primarios/>
- [5] [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=46301&tipo\\_doc=fi](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=46301&tipo_doc=fi)
- [6] [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=33824&tipo\\_doc=fi](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=33824&tipo_doc=fi)
- [7] [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=51413&tipo\\_doc=fi](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=51413&tipo_doc=fi)
- [8] [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=34185&tipo\\_doc=fi](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=34185&tipo_doc=fi)
- [9] [https://www.bbraun.com.my/content/dam/catalog/bbraun/bbraunProductCatalog/CW\\_MY/en-my/b2/12623938-0417-b-braunglucoseintravenouseinfusionbp50.pdf.bb-93737034/12623938-0417-b-braunglucoseintravenouseinfusionbp50.pdf](https://www.bbraun.com.my/content/dam/catalog/bbraun/bbraunProductCatalog/CW_MY/en-my/b2/12623938-0417-b-braunglucoseintravenouseinfusionbp50.pdf.bb-93737034/12623938-0417-b-braunglucoseintravenouseinfusionbp50.pdf)
- [10] [http://www.smartmedical.ro/public/data\\_files/content/files/prismocitrate-18-prism0cal-b22.pdf](http://www.smartmedical.ro/public/data_files/content/files/prismocitrate-18-prism0cal-b22.pdf)
- [11] [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=30379&tipo\\_doc=fi](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=30379&tipo_doc=fi)
- [12] Manual de Farmácia Hospitalar, 2005, Infarmed (MFH).
- [13] [http://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/022-A\\_DL\\_307\\_2007\\_6ALT.pdf/b01f6550-5848-4367-9644-d7ad6b74a720](http://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/022-A_DL_307_2007_6ALT.pdf/b01f6550-5848-4367-9644-d7ad6b74a720)
- [14] [http://www.infarmed.pt/web/infarmed/apresentacao?p\\_p\\_id=101&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&p\\_p\\_mode=view&\\_101\\_struts\\_action=%2Fasset\\_publisher%2Fview\\_content&\\_101\\_returnToFullPageURL=%2Fweb%2Finfarmed%2Fapresentacao&\\_101\\_assetEntryId=1148548&\\_101\\_type=document&inheritRedirect=false&redirect=http](http://www.infarmed.pt/web/infarmed/apresentacao?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_returnToFullPageURL=%2Fweb%2Finfarmed%2Fapresentacao&_101_assetEntryId=1148548&_101_type=document&inheritRedirect=false&redirect=http)

%3A%2F%2Fwww.infarmed.pt%2Fweb%2Finfarmed%2Fapresentacao%3Fp\_p\_id%3D3%26p\_p\_lifecycle%3D0%26p\_p\_state%3Dmaximized%26p\_p\_mode%3Dview%26\_3\_redirect%3D%252Fweb%252Finfarmed%252Fapresentacao%26\_3\_keywords%3Dvia%2Bverde%26\_3\_groupId%3D15786%26\_3\_struts\_action%3D%252Fsearch%252Fsearch

[15] [http://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/portaria\\_594-2004.pdf/d8b8cac3-3250-4d05-b44b-51c5f43b601a](http://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/portaria_594-2004.pdf/d8b8cac3-3250-4d05-b44b-51c5f43b601a)

[16] [http://www.infarmed.pt/documents/15786/1067254/023-C5\\_Delib\\_1502\\_2014\\_VF.pdf](http://www.infarmed.pt/documents/15786/1067254/023-C5_Delib_1502_2014_VF.pdf)

[17]

[https://www.google.pt/search?q=hipertensao+dgs&rlz=1C1GGRV\\_enPT751PT751&oq=hipertensao+dgs&aqs=chrome..69i57j0l5.7124j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.pt/search?q=hipertensao+dgs&rlz=1C1GGRV_enPT751PT751&oq=hipertensao+dgs&aqs=chrome..69i57j0l5.7124j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

[18] <https://pt.slideshare.net/nini13/boas-prticas-de-faarmcia-2009>

# **APÊNDICE**

## **A(Figuras)**



Figura 1 - Unidade Hospitalar de Nordeste de Bragança



Figura 2 - Localização do hospital e respetivo parque de estacionamento

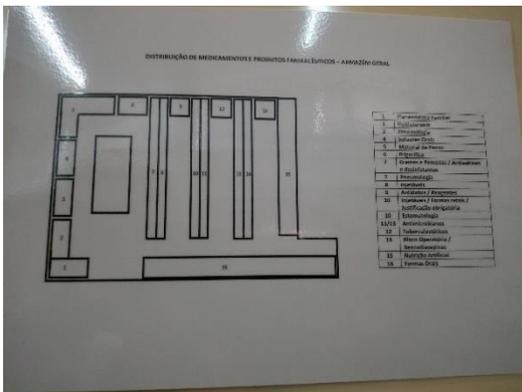


Figura 3 – Planta dos SFH



Figura 4 – Recepção dos medicamentos



Figura 5 - Medicamentos por dose unitária (ampolas)



Figura 6 – Medicamentos por dose unitária (Formas orais)



Figura 7- Armários de reserva de medicamentos



Figura 8 – Formas farmacêuticas orais sólidas



Figura 9- Formas farmacêuticas obtidas por dispersão molecular



Figura 10 – Material de penso



Figura 11- Formas farmacêuticas para aplicação parenteral (injetáveis)



Figura 12 – Formas farmacêuticas orais (Antimicrobianos)



Figura 13 – Formas farmacêuticas para aplicação parenteral (Bloco operatório)



Figura 14 – Nutrição Artificial



Figura 15- Preparações Oftálmicas



Figura 16 – Frigorifico



Figura 17 – Máquina de Reembalagem



Figura 18 – Área de Etiquetagem



Figura 19 – Sala dos Inflamáveis



Figura 20 – Armazém dos Soros



Figura 21- Armazém geral (Aguilhas, fraldas, algalias, luvas, sondas nasogástricas)



Figura 22 – Pyxis®

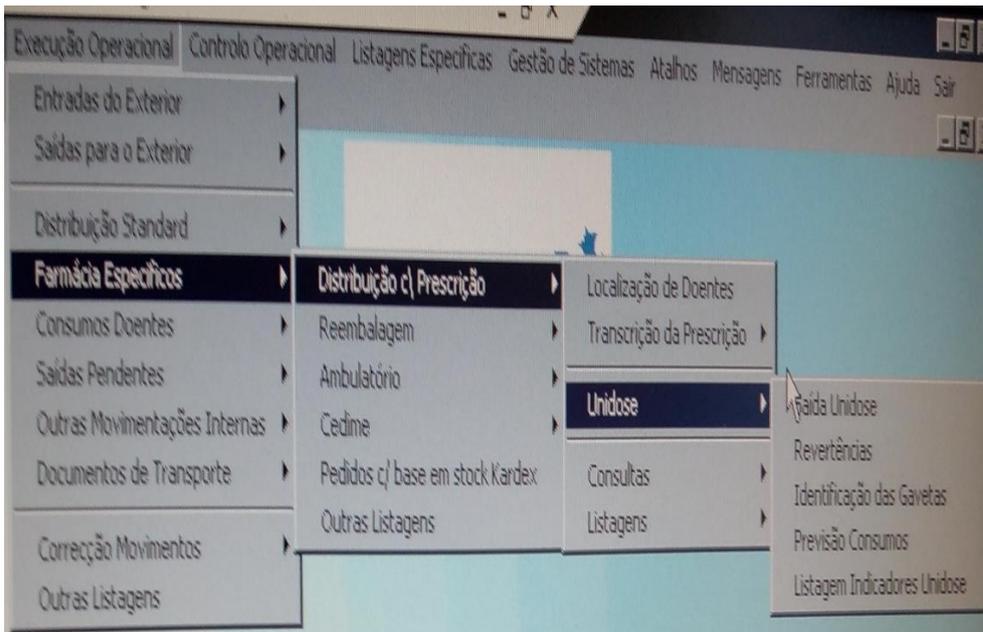


Figura 23 – Impressão do Mapa

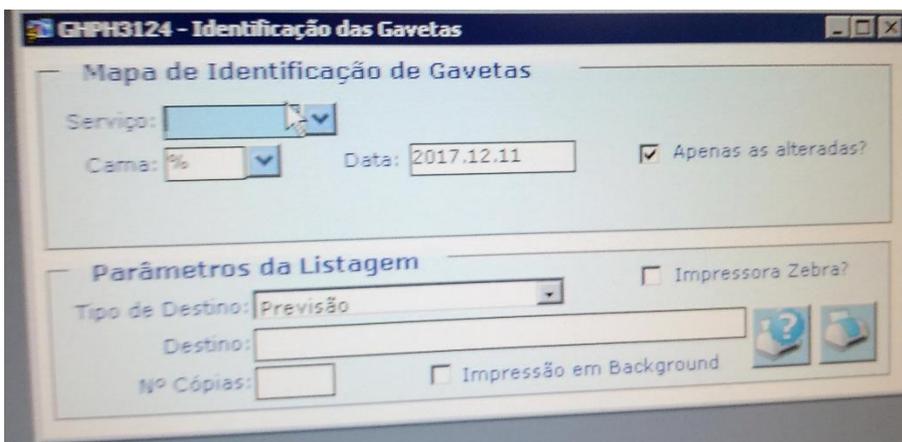


Figura 24 – Identificação das Gavetas

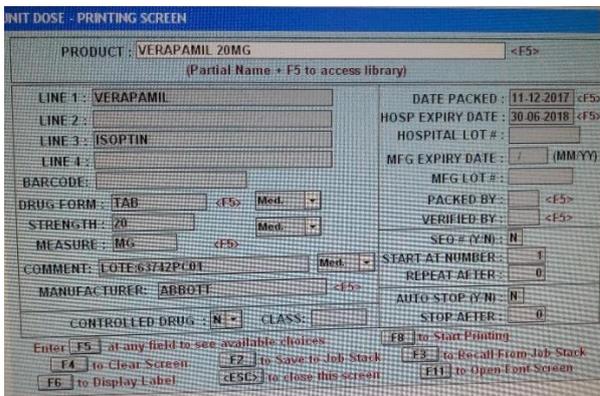


Figura 25 – Reembalagem



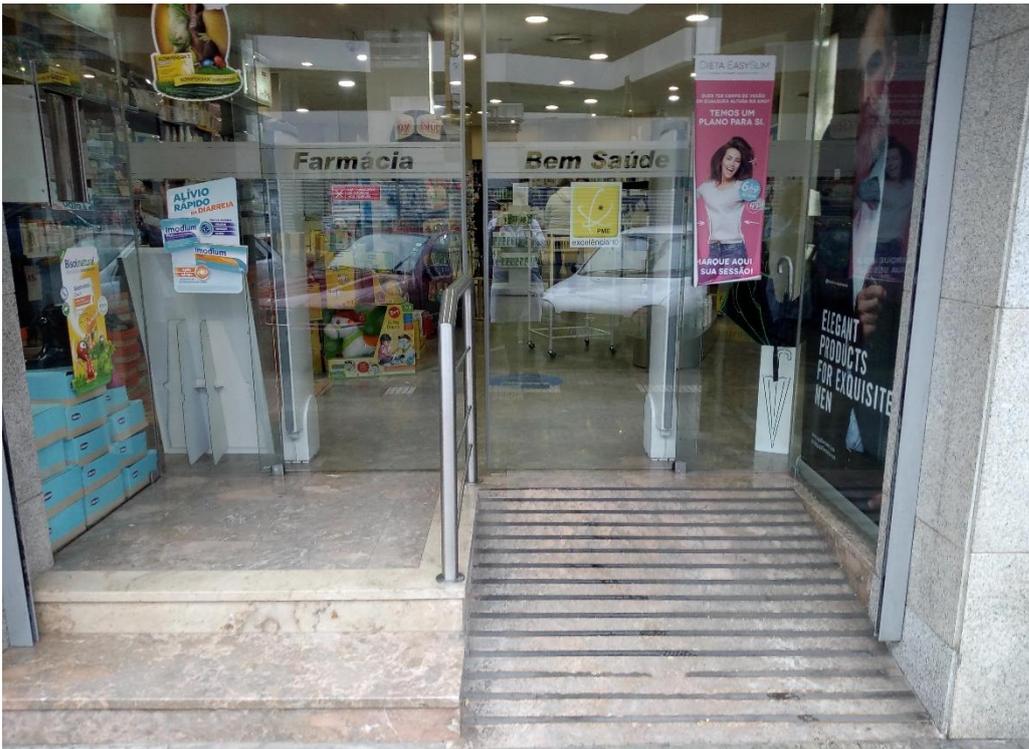


Figura 28- Entrada da FBS



Figura 29- Localização da FBS



Figura 30-Área de Encomendas DT

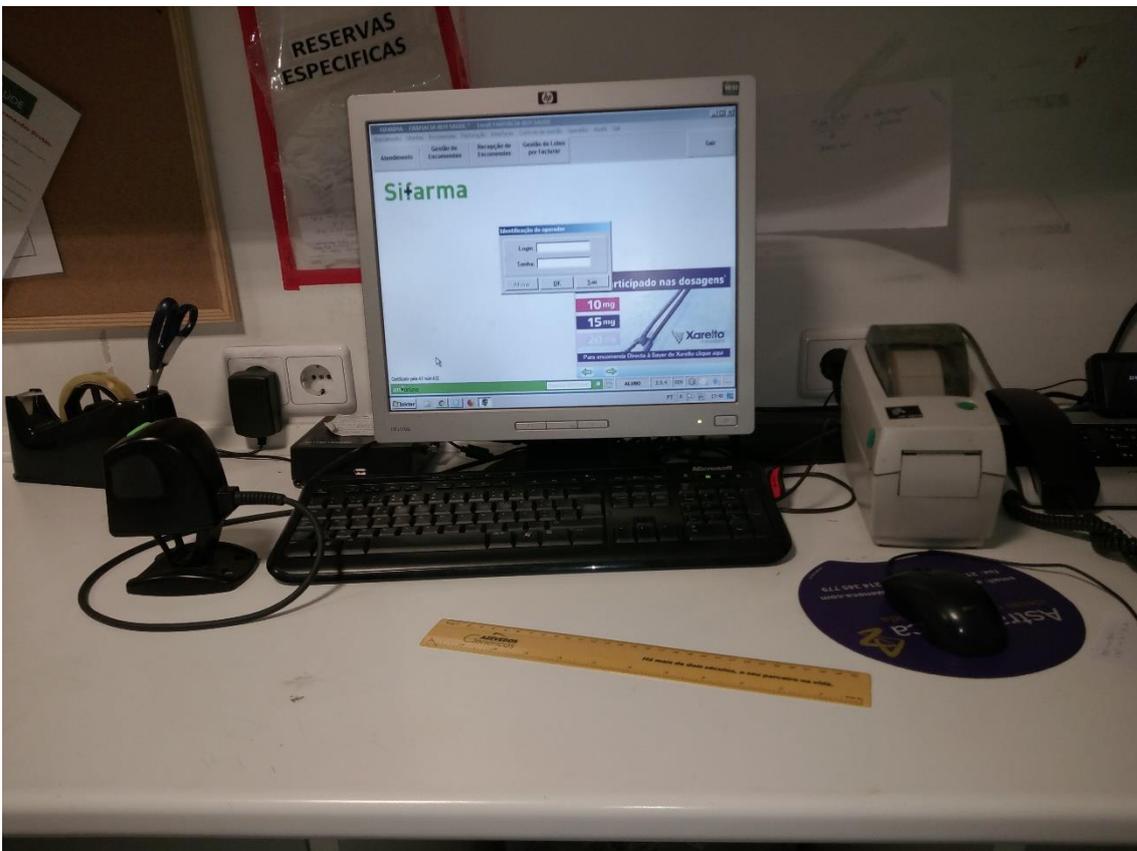


Figura 31- Área de receção das encomendas



Figura 32-Excesso MSRM de Nome Comercial



Figura 33- Excesso do MSRM genéricos



Figura 34-Laboratório



Figura 35- Armário dos Medicamentos



Figura 36- Balcão de Atendimento





Figura 37- Produtos de Criança da marca Mustela®, Chicco® e Bioderma®



Figura 38- Armário de produtos variados (champô, sabonetes, gel de duche, etc.)



Figura 39-Área de Vestiário e de descanso



Figura 40-Frigirifico da FBS



Figura 41-Entrega de medicamentos ao domicílio

# **ANEXOS**

# ANEXO A: FOLHA DE REGISTO DE ETIQUETAGEM

**ULSNEO**  
 SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DA ULNE  
 FOLHA DE REGISTO DA REETIQUETAGEM

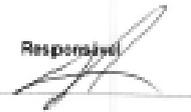
DATA	DESCRIÇÃO DO MEDICAMENTO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	VALOR DE VENDA	VALOR DE CUSTO	MARGEM	REMARKS	ASSINATURA
05/12/2017	Sulfona hexil + trimebutina	—	Comp. xatopha	2000	2000	60	59	*		



## ANEXO C: MAPA DE PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR DOSE UNITÁRIA POR SERVIÇOS

Prescrições							
Doente: CHNE / 40300							
Data Nascimento: *							
Médico: 28638						Dt. Prescrição: 2017/12/06 10:33	
Obs..						Resp. Recepção: CARLAF Carla Martins	
						Dt. Recepção: 2017/12/06 10:40	
Dieta: 443 - Dieta Mole		Obs. Dieta personalizada por nutricionista					
Medicamento	Código	Forma	Dose	Unid Med.	Via Adm.	Frequência	Qtd
CICLOSPORINA 50 MG CÁPS Dt Inicio:2017/09/03 09:30	10041903	Cáps	50 MG		ORAL	1 id	<b>2</b> <input type="text" value="5,1"/>
LAMOTRIGINA 100 MG COMP Dt Inicio:2017/10/27 11:18	10011380	CompRev	50 MG		ORAL	1 id	<b>1</b> <input type="text" value="0,5,0,5"/>
LORAZEPAM 2.5 MG COMP Dt Inicio:2017/08/14 23:17	10042340	CompRev	2.5 MG		ORAL	1 id	<b>2</b> <input type="text" value="1,1"/>
LÍTO 400 MG COMP LM Dt Inicio:2017/08/14 23:16	10011739	CompLM	600 MG		ORAL	1 id	<b>3</b> <input type="text" value="1,5,1,5"/>
MULTIVITAMINAS + SAIS MINERAIS + ÁCIDO FÓLICO COMP Dt Inicio:2017/08/19 16:48	10006215	CompRev	1 Comp		ORAL	1 id	<b>2</b> <input type="text" value="1,1"/>
QUETIAPINA 150 MG COMP Dt Inicio:2017/08/15 16:18	10011714	CompRev	200 MG		ORAL	1 id	<b>4</b> <input type="text" value="2,2"/>
RIVASTIGMINA 3 MG CÁPS Dt Inicio:2017/11/09 16:32	10045111	CápsMole	3 MG		ORAL	1 id	<b>2</b> <input type="text" value="1,1"/>
ÁCIDO VALPRÓICO 500 MG COMP LP Dt Inicio:2017/08/14 23:17	10048246	CompLP	500 MG		ORAL	3 id	<b>6</b> <input type="text" value="3,3"/>
Doente: CHNE / 77091							
Data Nascimento:							
Médico: 28638						Dt. Prescrição: 2017/12/05 18:11	
Obs.. Fez Haldol decanato 50 mg IM no SU dia 14 de Novembro/17						Resp. Recepção: 61300 ÂNGELA ARAGÃO	
						Dt. Recepção: 2017/12/06 00:36	
Dieta: 1429 - Dieta Geral		Obs. Dieta					
Medicamento	Código	Forma	Dose	Unid Med.	Via Adm.	Frequência	Qtd
HALOPERIDOL 5 MG COMP Dt Inicio:2017/11/14 12:39	10027509	Comp	5 MG		ORAL	1 id	<b>2</b> <input type="text" value="1,1"/>
LEVOMEPRIMAZINA 25 MG COMP Dt Inicio:2017/11/14 12:39	10058896	CompRevPa	25 MG		ORAL	1 id	<b>2</b> <input type="text" value="1,1"/>
LORAZEPAM 2.5 MG COMP Dt Inicio:2017/11/14 12:39	10042340	CompRev	2.5 MG		ORAL	1 id	<b>2</b> <input type="text" value="1,1"/>
(+) Medicamento a Acrescentar (-) Medicamento a retirar (A) Medicamento a Alterar *F - Fornecido Serviço Anterior ■ Medicamentos constam na(s) máquina(s) de distribuição: 🏠 Medicamentos oriundos do Domicílio							

## ANEXO D: PEDIDOS DE MEDICAÇÃO PARA OS CENTROS DE SAÚDE

 <p style="font-size: small;">UNIDADE LOCAL SAÚDE NORDESTE, E.P.E. Pedido de Reposição de Stocks</p>	<p><b>UNIDADE LOCAL SAÚDE NORDESTE, E.P.E.</b> <b>Pedido de Reposição de Stocks</b></p>	<p>Data: 2017/12/11 Hora: 09:17:07 Pág: 114 Utilizador: MNASCIMENTO</p>																																																																																																				
<p>Valores em Euros</p>																																																																																																						
<p>Entidade requisitante: 51103011 - UCSP Torre Marconis (C.C.5111201)</p>		<p>Autorizo</p>																																																																																																				
<p>Número Pedido: RS17120086      Tipo Pedido:</p>		<p>Data Pedido: 2017/12/11</p>																																																																																																				
<p>Tipo Docum.: Pedido de Reposição de Stocks      Armazém: F00015 - Torre Marconis (FARM)</p>		<p>Data Entrega:</p>																																																																																																				
<p>Local Entrega:</p>		<p>Responsável: MNASCIMENTO - MIGUEL NASCIMENTO</p>																																																																																																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 60%;">Medicamento</th> <th style="width: 10%;">Unid. Med.</th> <th style="width: 10%;">Qt. Falta</th> <th style="width: 10%;">Qt. Exist.</th> <th style="width: 10%;">Quant. Satisf.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10058250 ACETILSALICILATO DE LISINA 1800 MG PÓ SOL INJ FR IM/IV</td> <td>PóscP</td> <td>30</td> <td>1</td> <td style="text-align: center;">0</td> </tr> <tr> <td>80002051 ALCÓOL 70% 500ML</td> <td>FRS</td> <td>11</td> <td>8</td> <td style="text-align: center;">4</td> </tr> <tr> <td>10002542 BETAMETASONA 1 MG/G CR BISN 30 G</td> <td>UND</td> <td>1</td> <td>1</td> <td style="text-align: center;">1</td> </tr> <tr> <td>X 10031236 BICARBONATO DE SÓDIO 84 MG/ML SOL INJ FR 100 ML</td> <td>Soln</td> <td>1</td> <td>148</td> <td style="text-align: center;">1</td> </tr> <tr> <td>10044289 BUTILESCOPOLAMINA 20 MG/1 ML SOL INJ FR 1 ML IM/IV SC</td> <td>AMP.</td> <td>12</td> <td>0</td> <td style="text-align: center;">0</td> </tr> <tr> <td>10000707 CAPTOPRIL 25 MG COMP</td> <td>COMP</td> <td>40</td> <td>1957,75</td> <td style="text-align: center;">40</td> </tr> <tr> <td>80001317 CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA SUPER ABSORVENTE 10X10CM (PENSO)</td> <td>PENS.</td> <td>60</td> <td>423</td> <td style="text-align: center;">60</td> </tr> <tr> <td>80002209 CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA C/PRATA; SUPER ABSORVENTE 10 cm x 10 cm</td> <td>PENS.</td> <td>30</td> <td>430</td> <td style="text-align: center;">30</td> </tr> <tr> <td>X 80003268 CLORETO DE SÓDIO 0.9% IRRIGAÇÃO 120ML</td> <td>FRS</td> <td>90</td> <td>1077</td> <td style="text-align: center;">90</td> </tr> <tr> <td>10057341 CLORETO DE SÓDIO 9 MG/ML SOL INJ FR 10 ML IV</td> <td>AMP.</td> <td>20</td> <td>3281</td> <td style="text-align: center;">20</td> </tr> <tr> <td>10057334 CLORETO DE SÓDIO 9 MG/ML SOL INJ FR 5 ML IV</td> <td>AMP.</td> <td>30</td> <td>1169</td> <td style="text-align: center;">30</td> </tr> <tr> <td>80001634 CLORETO ETILO</td> <td>EMB.</td> <td>1</td> <td>62</td> <td style="text-align: center;">1</td> </tr> <tr> <td>10030262 COLAGENASE 30 G Barrage</td> <td>BISN.</td> <td>1</td> <td>39</td> <td style="text-align: center;">1</td> </tr> <tr> <td>80001388 CREME HIDRATANTE CORPORAL 1KG</td> <td>EMB.</td> <td>2</td> <td>16</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>10050927 DESOGESTREL 0.075 MG COMP</td> <td>CICLO</td> <td>10</td> <td>141</td> <td style="text-align: center;">10</td> </tr> <tr> <td>10010822 DIAZEPAM 5 MG COMP</td> <td>COMP.</td> <td>20</td> <td>211</td> <td style="text-align: center;">10</td> </tr> <tr> <td>10018657 DICLOFENAC 75MG/2ML SOL INJ FRS 2ML IM</td> <td>AMP.</td> <td>50</td> <td>482</td> <td style="text-align: center;">50</td> </tr> <tr> <td>10040870 ETINILESTRADIOL 0.02 MG + GESTODENO 0.075 MG COMP</td> <td>CICLO</td> <td>60</td> <td>1274</td> <td style="text-align: center;">60</td> </tr> <tr> <td>10038668 Etinilestradiol 0.02 mg + Levonorgestrel 0.1 mg Comp</td> <td>CICLO</td> <td>9</td> <td>33</td> <td style="text-align: center;">9</td> </tr> </tbody> </table>			Medicamento	Unid. Med.	Qt. Falta	Qt. Exist.	Quant. Satisf.	10058250 ACETILSALICILATO DE LISINA 1800 MG PÓ SOL INJ FR IM/IV	PóscP	30	1	0	80002051 ALCÓOL 70% 500ML	FRS	11	8	4	10002542 BETAMETASONA 1 MG/G CR BISN 30 G	UND	1	1	1	X 10031236 BICARBONATO DE SÓDIO 84 MG/ML SOL INJ FR 100 ML	Soln	1	148	1	10044289 BUTILESCOPOLAMINA 20 MG/1 ML SOL INJ FR 1 ML IM/IV SC	AMP.	12	0	0	10000707 CAPTOPRIL 25 MG COMP	COMP	40	1957,75	40	80001317 CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA SUPER ABSORVENTE 10X10CM (PENSO)	PENS.	60	423	60	80002209 CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA C/PRATA; SUPER ABSORVENTE 10 cm x 10 cm	PENS.	30	430	30	X 80003268 CLORETO DE SÓDIO 0.9% IRRIGAÇÃO 120ML	FRS	90	1077	90	10057341 CLORETO DE SÓDIO 9 MG/ML SOL INJ FR 10 ML IV	AMP.	20	3281	20	10057334 CLORETO DE SÓDIO 9 MG/ML SOL INJ FR 5 ML IV	AMP.	30	1169	30	80001634 CLORETO ETILO	EMB.	1	62	1	10030262 COLAGENASE 30 G Barrage	BISN.	1	39	1	80001388 CREME HIDRATANTE CORPORAL 1KG	EMB.	2	16	2	10050927 DESOGESTREL 0.075 MG COMP	CICLO	10	141	10	10010822 DIAZEPAM 5 MG COMP	COMP.	20	211	10	10018657 DICLOFENAC 75MG/2ML SOL INJ FRS 2ML IM	AMP.	50	482	50	10040870 ETINILESTRADIOL 0.02 MG + GESTODENO 0.075 MG COMP	CICLO	60	1274	60	10038668 Etinilestradiol 0.02 mg + Levonorgestrel 0.1 mg Comp	CICLO	9	33	9
Medicamento	Unid. Med.	Qt. Falta	Qt. Exist.	Quant. Satisf.																																																																																																		
10058250 ACETILSALICILATO DE LISINA 1800 MG PÓ SOL INJ FR IM/IV	PóscP	30	1	0																																																																																																		
80002051 ALCÓOL 70% 500ML	FRS	11	8	4																																																																																																		
10002542 BETAMETASONA 1 MG/G CR BISN 30 G	UND	1	1	1																																																																																																		
X 10031236 BICARBONATO DE SÓDIO 84 MG/ML SOL INJ FR 100 ML	Soln	1	148	1																																																																																																		
10044289 BUTILESCOPOLAMINA 20 MG/1 ML SOL INJ FR 1 ML IM/IV SC	AMP.	12	0	0																																																																																																		
10000707 CAPTOPRIL 25 MG COMP	COMP	40	1957,75	40																																																																																																		
80001317 CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA SUPER ABSORVENTE 10X10CM (PENSO)	PENS.	60	423	60																																																																																																		
80002209 CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA C/PRATA; SUPER ABSORVENTE 10 cm x 10 cm	PENS.	30	430	30																																																																																																		
X 80003268 CLORETO DE SÓDIO 0.9% IRRIGAÇÃO 120ML	FRS	90	1077	90																																																																																																		
10057341 CLORETO DE SÓDIO 9 MG/ML SOL INJ FR 10 ML IV	AMP.	20	3281	20																																																																																																		
10057334 CLORETO DE SÓDIO 9 MG/ML SOL INJ FR 5 ML IV	AMP.	30	1169	30																																																																																																		
80001634 CLORETO ETILO	EMB.	1	62	1																																																																																																		
10030262 COLAGENASE 30 G Barrage	BISN.	1	39	1																																																																																																		
80001388 CREME HIDRATANTE CORPORAL 1KG	EMB.	2	16	2																																																																																																		
10050927 DESOGESTREL 0.075 MG COMP	CICLO	10	141	10																																																																																																		
10010822 DIAZEPAM 5 MG COMP	COMP.	20	211	10																																																																																																		
10018657 DICLOFENAC 75MG/2ML SOL INJ FRS 2ML IM	AMP.	50	482	50																																																																																																		
10040870 ETINILESTRADIOL 0.02 MG + GESTODENO 0.075 MG COMP	CICLO	60	1274	60																																																																																																		
10038668 Etinilestradiol 0.02 mg + Levonorgestrel 0.1 mg Comp	CICLO	9	33	9																																																																																																		
<p>Responsável</p> 																																																																																																						

## ANEXO E: PEDIDOS DE REPOSIÇÃO DE STOCKS POR SERVIÇOS



**UNIDADE LOCAL SAÚDE NORDESTE, E.P.E.**  
Pedido de Reposição de Stocks

Data: 2017/12/15  
Hora: 11:18:48  
Pag: 1 / 1  
Utilizador: JOSEUNITARIA

---

Valores em Euros

Entidade requisitante: 12501 - 1-Bloco Operatório Central-BRG

Autorizo

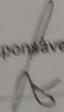
Número Pedido: RS17120184	Tipo Pedido:	Data Pedido: 2017/12/15
Tipo Docum.: Pedido de Reposição de Stocks	Armazen: -	Data Entrega:
Local Entrega:		
Responsável: BRGENFBLOCO - ENFERMEIRO BLOCO (BRAGANÇA)		

Medicamento	Unid. Med.	Qt. Falt.	Qt. Exist.	Quant. Satisf.
10029420 CLORO-HEXIDINA 40 MG/ML SOL. CUT FR 500 ML	FRS	4	38	4
80002102 CLORHEXIDINA 2% + 70% ALCOL. ISOPROPILICO FR 500 ML	FRS	4	22	4
10022155 IODOPOVIDONA 100 MG/ML SOL. CUT FR 500 ML	FRS	4	13	4
10034474 IODOPOVIDONA 40 MG/ML ESPUMA CUT FR 500 ML	FRS	4	151	4
80000667 PEROXIDO HIDROGENIO 3% 10 V. FP. FR	FRS	2	123	2

Obs. Pedido:

1. BLOCO OPERATÓRIO - PRODUTOS FARMACÉUTICOS DE ÂMBITO GERAL

Responsável



**ANEXO F: ARMÁRIO DE RECURSO**

		<b>CONTROLO DE STOCK</b> <b>ARMÁRIO DE RECURSOS</b>			
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORDESTE EPE		SERVIÇO <u>Ortopedi<sup>5</sup></u>			
Colgi	MEDICAMENTO	Quantidade	Doença	MEDICAMENTO	Quantidade
	Clonazepam amp Clonazepam 750mg  Doente: Cama: 4      Data: 4/12/18 Assinatura: <i>[assinatura]</i>	1 ✓ 2 ✓		Clonazepam 750mg Clonazepam amp  Doente: Cama: 5      Data: 4/12/18 Assinatura: <i>[assinatura]</i>	2 ✓ 1 ✓
	Pantoprazol oral  Doente: Cama: 17      Data: 4/12/18 Assinatura: <i>[assinatura]</i>	1 ✓		Pantoprazol oral Glaxolac 30mg  Doente: Cama: 18      Data: 4/12/18 Assinatura: <i>[assinatura]</i>	1 ✓ 1 ✓
	Clonazepam 750mg Tramadol amp Metoprolol amp  Doente: Cama: 5      Data: 10/12/17 Assinatura: <i>[assinatura]</i>	2 ✓ 2 ✓ 2 ✓		Metoprolol oral Tramadol 100mg Metoprolol amp  Doente: Cama: 7      Data: 10/12/17 Assinatura: <i>[assinatura]</i>	1 ✓ 1 ✓ 1 ✓
	Tramadol 100mg  Doente: Cama: 16      Data: 10/12 Assinatura: <i>[assinatura]</i>	1 ✓		Haloperidol 5mg  Doente: Cama:      Data: Assinatura: <i>[assinatura]</i>	1 ✓
	Tramol 100mg pc Ketoprofeno 100mg pc Paracetamol 500mg pc Haloperidol 5mg Ev 1  Doente: Cama: 8      Data: 10/12/17 Assinatura: <i>[assinatura]</i>	1 ✓ 1 ✓ 2 ✓ 1 ✓		Riamperol 12,5mg  Doente: Ana Cama: 1      Data: 11/12/2018 Assinatura: <i>[assinatura]</i>	1 ✓

Aviado pela Farmácia

Recebido pelo Enfermeiro

# ANEXO G: DEVOUÇÃO DOS MEDICAMENTOS

UNIDADE LOCAL SAÚDE NORDESTE, E.P.E.  
 Rede de Distribuição de Medicamentos - Agrupada por Cama

Data: 2017-12-15  
 Hora: 13:01  
 Pkg: 5/11  
 Utilizador: 40798

Serviço: 1111013 - 1-Medicina Int.Especial-BRQ(CC111101)  
 2017-12-16 15:00 a 2017-12-18 15:00

Prescrições

Doente: CHNE: 7 4098 - Francisco Antonio Rodrigues  
 Data Nascimento: 11/06/1932 Idade: 85 Anos  
 Médico: 41780 - ANDRE CARRASCAL  
 Cama: 1224 - 003

Di. Prescrição: 2017/12/15 10:37  
 Resp. Recepção: 40814 CATARINA LIMA  
 Dt. Recepção: 2017/12/15 10:44

Obs.: Não Aguardar

Dieta: 541 - Dieta Dietética Moia Obs. Dieta

Medicamento	Código	Forma	Dose	Unid Med.	Via Adm.	Frequência	Qtd
PARITOPRAZOL 20 MG COMP GR	10047984	CompGR	20 MG		ORAL	1 id	2 ✓
Dt Inicio: 2017/12/14 12:11							
ADON PARA PREPARAÇÕES INJECTÁVEIS SOL INJ FR 20 ML AESP	10052700	SoluçUP	20 ML		EV	8/8h	6
Dt Inicio: 2017/12/13 19:39 Dt Fim: 2017/12/18 23:58							
Horário: 7 h - 15 h - 23 h							
3.3							

Doente: CHNE: 7 102795 - Clotilde Augusta Vicente  
 Data Nascimento: 27/05/1939 Idade: 78 Anos  
 Médico: 41780 - ANDRE CARRASCAL  
 Cama: 1225 - 004

Di. Prescrição: 2017/12/15 10:46  
 Resp. Recepção: 40814 CATARINA LIMA  
 Dt. Recepção: 2017/12/15 10:59

Obs.:

Dieta: 443 - Dieta Moia Obs. Dieta

Medicamento	Código	Forma	Dose	Unid Med.	Via Adm.	Frequência	Qtd
ACETILCISTEINA 600 MG COMP EFERV	10005630	CompEferv	600 MG		ORAL	2 id	4
Dt Inicio: 2017/12/08 16:04							
BROMETO DE IPRATÓPIO 0.52 MG/2.5 ML + SALBUTAMOL 3 MG/2.5 ML SOL INAL VAP FR 2	10025176	Solinalvap	1 Solinalneb		NEB	3 id	6 ✓
Dt Inicio: 2017/12/08 12:46							
BUDESONIDA 1 MG/2 ML SUSP INAL NEB FR 2 ML	10059239	SuspinaNeb	1 MG		NEB	2 id	4 ✓
Dt Inicio: 2017/12/08 12:46							
ENOXAPARINA SÓDICA 20 MG/0.2 ML SOL INJ SER 0.2 ML SC	10001030	Solinj	40 MG		SC	1 id	4 ✓
Dt Inicio: 2017/12/11 11:00							
Horário: 11 h							
2.2							
FUROSEMIDA 40 MG COMP	10015285	COMP	40 MG		ORAL	1 id	2 ✓
Dt Inicio: 2017/12/08 16:04							
Horário: 7 h							
1.1							
FUROSEMIDA 40 MG COMP	10015285	COMP	20 MG		ORAL	1 id	1 ✓
Dt Inicio: 2017/12/11 11:03							
Horário: 16 h							
0.5.0.5 ✓							
LEVOFLOXACINA 500 MG COMP	10043587	CompRevPe	500 MG		ORAL	1 id	2 ✓
Dt Inicio: 2017/12/11 11:03							
Dt Fim: 2017/12/18 09:00							
Horário: 9 h							
1.1							
LORAZEPAM 1 MG COMP	10011340	CompRev	1 MG		ORAL	1 id	2 ✓
Dt Inicio: 2017/12/08 16:04							
Horário: 21 h							
1.1							

(+) Medicamento a Acrescentar (-) Medicamento a retirar (A) Medicamento a Alterar \*F - Fornecido Serviço Anterior  
 ■ Medicamentos constam na(s) máquina(s) de distribuição.  
 🏠 Medicamentos oriundos do Domicílio

# ANEXO H: FATURA COOPROFAR VIA VERDE

V/Encomenda: 180892

Código	Designação	Qt.Ped.	Qt.Avi.	P.V.P. Esc	P.V.F.	Total Linha	TxC	IVA	Sit.	Grp	Cx	Lote
# 3984481	SPIRIVA 0.0225 MG PO.INA.CAP X30	1	1	37.87 E	29.23	29.23	.14	6				1 707873
ViaVerde Medicamento: 180892												

Valor Sujeito IVA	IVA	Valor IVA	E:	29.09
29.23	6.00 %	1.75		

**Situação:** C -> Sem Volta/ Frio E -> Esgotado F -> Falta FF -> Falta Forçada N -> Não Comercializado P -> Frio não Permitido Q -> Qtd. Limitada R -> Retirado T -> Falta Plataforma V -> Segue Próxima Volta X -> Net # -> Pedido não Modem  
K -> Benzodiazepinas E -> Estupefacientes P -> Psicotropicos PN -> Preço Notificado

**Esc.Com.** A:PVA<5,01 B:5,00<PVA<7,01 C:7,00<PVA<10,01 D:10,00<PVA<20,01 E:20,00<PVA<50,01 F:PVA>50,00

Salvo reclamação no prazo de 5 dias, consideramos confirmado o valor da factura.

Sem Desconto :	0.00
Valor Mercadoria :	29.23
Desconto :	0.00
Imposto :	1.75
Arredondamento :	0.00
<b>Total :</b>	<b>30.98</b>
Total Embalagens :	1

Movimento de banheiras no mês actual	
Recebidas na OCP :	218
Enviadas p/ o Cliente :	234
Saldo :	16



# ANEXO I: FATURA OCP MANUAL

Aviamento : R.GUI1805300042 Volta :RG207 - 4 MACEDO / BRAGANÇA Contribuinte Nº : 505130025

Código	Designação	Qt.Ped.	Qt.Avi.	P.V.P. Esc	P.V.F.	Total Linha	TxC IVA	Sit.	Grp Cx	Lote
# 7399972	EM-EUKAL SALVA REBUCADOS S/ACUC. P/TOSSE 50 GR.	2	2	0.00	2.53	5.06	23	X	1	
# 9974204	OTOCERIL 50 MG/ML 20 MG/ML 20 MG/ML 10 ML GOTAS AUR. X 1	3	3	0.00	3.10	9.30	6	X	1	71395

Valor Sujeito IVA	IVA	Valor IVA
9.30	6.00 %	0.56
5.06	23.00 %	1.16

Sem Desconto : 14.36  
 Valor Mercadoria : 14.36  
 Desconto: 0.00  
 Imposto : 1.72  
 Arredondamento : 0.00  
**Total : 16.08**  
 Total Embalagens : 5

Situação : C -> Sem Volta/ Frio E -> Esgotado F -> Falta FF -> Falta Forçada N -> Não Comercializado P -> Frio não Permitido Q -> Qtd Limitada R -> Retirado T -> Falta Plataforma V -> Segue Próxima Volta X -> Net # -> Pedido não Modem  
 K -> Benzodiazepinas E -> Estupefacientes P -> Psicotropicos PN -> Preço Notificado

Esc.Com. A:PVA<5,01 B:5,00<PVA<7,01 C:7,00<PVA<10,01 D:10,00<PVA<20,01 E:20,00<PVA<50,01 F:PVA>50,00

Movimento de banheiras no mês actual  
 Recebidas na OCP : 252  
 Enviadas p/ o Cliente : 266  
 Saldo : 14

Salvo reclamação no prazo de 5 dias, consideramos confirmado o valor da factura.

mING-DocumentoProcessado por Programa Certificado N° 2303/AT  
 Página : 1/1, Impresso por: 43/2, Data : 2018/05/01, Hora : 09:48, Processo : ARM01085



\* R . F A C 1 8 0 5 9 6 6 6 \*

# ANEXO J: FATURA COOPROFAR DIÁRIA

V/Encomenda : 1113

Código	Designação	Qt.Ped.	Qt.Avl.	P.V.P. Esc	P.V.F.	Total Linha	TxC	IVA	Sit.	Grp	Cx	Lote
4237285	ACABEL RAPID 8 MG COMP.REV X30	2	2	5.92 A	4.71	9.42	.02	6				1 502833
9076968	ADT 10 MG COMP REV X60	4	4	2.72 A	1.84	7.36	.01	6				1 7LN089A
5034426	AERIUS 0.5 MG/ML 150 ML SOL ORAL X1	4	4	4.82 A	3.73	14.92	.02	6				1 F03901
3508888	AERIUS 5 MG COMP.REV P X 20	2	2	4.99 A	3.88	7.76	.02	6				1 75TBAHTA06
3045580	ASPIRINA GR 100 MG COMP.GR X30	10	10	4.30 A PN	3.17	31.70	.02	6				1 BTAL833
5642863	ATORVASTATINA ZENTIVA 10 MG COMP.REV P X56 MG	2	2	4.19 A	3.16	6.32	.02	6				1 2090817
8254060	BRUFEN 200 MG COMP.REV P X20	1	1	0.00	2.97	2.97		6	X			1 81478PC
5667383	BUDESONIDO NOVOLIZER 400 MCG/DOSE 100 DOSE PO P/INA X1	1	1	23.52 D	18.53	18.53	.09	6				1 7F107B
8352211	CLAMOXYL 500MG/5ML PO.S ORAL X 100	2	2	4.82 A	3.73	7.46	.02	6				1 N58D
5285606	COVERSYL 10 MG COMP. OROD X30	2	2	16.24 D	11.98	23.96	.06	6				1 257104
5169602	DEPAKINE CHRONO 500 MG COMP.LP X60	2	2	12.88 C	9.88	19.76	.05	6				1 7A124
9375881	DIPLEXIL-R 250 MG COMP.GR X60	4	4	13.18 C	10.15	40.60	.05	6				1 18CQ121
8070409	FENISTIL 1 MG/ML 20 ML GOTAS X 1	2	2	0.00	4.08	8.16		6	X			1 BL9S
5045539	IRBESARTAN-HCT ZENTIVA 300 MG 12.5 MG COMP. X28	2	2	5.33 A	4.19	8.38	.02	6				2 DT007
3532686	LAMISIL 10 MG/ML SPRAY CUT X15	1	1	4.82 A	3.73	3.73	.02	6				1 H0048
5064571	LANTUS (INSULINA) SOLOSTAR 100 U.I./ML 3 ML SOL.INJ X5	10	4	55.28 E	44.96	179.84	.21	6	Q			3 8F5309A
5002639	PRETERAX 5 MG 1.25 MG COMP.REV X30	2	2	8.32 B	6.23	12.48	.03	6				1 258566
9138222	PRIMPERAN 10 MG COMP. X20	2	2	2.62 A	1.75	3.50	.01	6				1 D2790
5661988	PROCORALAN 5 MG COMP.REV X56	1	1	24.00 D	18.97	18.97	.09	6				1 268498
9528901	RIMANAL GEL 20 MG/GR 10 MG/GR 40GRX1	2	2	0.00	4.79	9.58		6	X			1 18P4008
4073680	SYMBICORT TURBOHALER 320uG/DOSE 9 uG/DOSE 60 DOSE PO.P/IN/	2	2	46.06 E	36.62	73.24	.17	6				1 PFEE
5179643	VALDOXAN 25 MG COMP.REV P X28	4	4	45.52 E	36.14	144.56	.17	6				2 259908
2871184	ZANICOR 10 MG COMP.REV X56	1	1	16.09 D	11.85	11.85	.06	6				1 ZAT730
9215038	ZYLORIC 300 MG COMP. X60	3	3	5.08 A	3.96	11.88	.02	6				1 3282
# 6923490	BIODERMA SEBIUM GLOBAL X 30 ML .	1	1	0.00	9.79	9.79		23	X			2
# 4367785	EZETROL 10 MG COMP. X28	4	4	32.46 E	24.34	97.36	.12	6				1 R011051
# 8686214	FUCICORT 1 MG/GR 20 MG/GR 15 GR CREME X1	6	6	4.98 A PN	3.81	22.86	.02	6				1 A64715
# 6206136	HOLLISTER CONFORM 2 SACO ILEOST. MIDI OPACO (OSNS) 55 MM . X	6	3	63.90	48.22	144.66		6	X			2
# 5102207	PRADAXA 110 MG CAP. X60	1	1	74.46 F	60.48	60.48	.28	6				1 801023
# 5075601	RAMIPRIL AUROVITAS 2.5 MG COMP. X56 MG	1	1	4.90 A	3.80	3.80	.02	6				1 016318
# 2882587	RIBOMUNYL GRA.S ORAL X 24	2	2	26.03 D PN	20.14	40.28	.10	6				1 G00291
# 6640813	STOMAHESIVE PASTA ADESIVA (OSNS) 60 GR R-183910	2	2	5.40	4.32	8.64		6	X			1
# 5683958	TREVICTA 263 MG 1.315 ML SUSP.INJLP X1	1	1	719.33 F	653.33	653.33	2.71	6				1 HKBSG00

Código	Designação	Qt.Ped.	Sit.	Código	Designação	Qt.Ped.	Sit.
5484787	AMISSULPRIDA AUROVITAS 50 MG COMP. X60 MG	2	E	7361089	BELISINA AMPOLAS BEBIVEIS 5 ML X20	1	E
3852183	DAFALGAN 1 GR COMP.EFERV. X32	10	E	5064712	EXELON 4.6 MG/24H SIST.TRANS X30	2	E
9144006	TEGRETOL CR 400 MG COMP.LP X60	2	E	# 2226290	CAVERJECT 0.01 MG/ML 1 ML PO.S.S.INJ X1	4	E
# 9222109	CELESTONE 0.5 MG/ML 30 ML SOL.ORAL X 1	1	E	# 5146402	DAIVOBET 0.5 MG/GR 0.05 MG/GR 30 GR GEL X1	1	E

Valor a Transportar: 1,718.11

